



ATA ORDINÁRIA Nº 2896/2021

(Virtual nº 61)

Aos quinze dias do mês de junho de dois mil e vinte um, às dezoito horas, reuniram-se para Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental – CMDUA do Município de Porto Alegre, via ZOOM, denominado PLENÁRIA VIRTUAL DO CMDUA, em razão do decreto municipal a fim de combater o coronavírus e a propagação da pandemia entre as pessoas, sob a coordenação de GERMANO BREMM, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS, e na presença dos:

CONSELHEIROS GOVERNAMENTAIS: Lisiane Sartori Fioravanço Magni (Titular), Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB; Sônia Castro (Titular), Gabinete do Prefeito – GP; Júlia Lopes de Oliveira Freitas (1ª Suplente), Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC; Virgínia Darsie de Oliveira (1ª Suplente), Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano Regional – METROPLAN; Patrícia da Silva Tschoepke e Vaneska Paiva Henrique (1ª Suplente), Secretaria Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS; Gisele Coelho Vargas (Titular), Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SMDE; Gabriela da Silva Machado (2ª Suplente), Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana – SMIM; e Gustavo Garcia Brock (Titular), Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV.

CONSELHEIROS NÃO GOVERNAMENTAIS: Rômulo Krafta (Titular), Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS; Jussara Kalil Pires (1ª Suplente), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS; Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH; Sérgio Saffer (Titular), Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura - AREA; Emílio Merino Dominguez (2º Suplente), Conselho de Arquitetura do Rio Grande do Sul – CAU/RS; Rafael Pavan dos Passos (2º Suplente), Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS; Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS; Sérgio Koren (1º Suplente), Sindicato das Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON; Fernando Martins Pereira (1º Suplente), Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Sul - SENGE/RS; e Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS.

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL: Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1; Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2; Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular), Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3; Tânia Maria dos Santos (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4; Wagner Pereira dos Santos (1º Suplente) e Ricardo Angelini, (2º Suplente), Região de Gestão de Planejamento Cinco – RGP. 5; Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6; Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7; Dinar Melo de Souza (2º Suplente), Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8; e Emerson Gonçalves dos Santos (Titular), Temática de



43 **Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP –**
44 **HOCDUA.**

45 **DEMAIS PARTICIPANTES:** Carlos André Bulhões Mendes, **Reitor da Universidade**
46 **Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS;** Geraldo Pereira Jotz, **Pró-Reitor de Inovação**
47 **e Relações Institucionais da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS;**
48 André Machado, Secretário Municipal de Habitação e Regularização Fundiária; Caio
49 Alberto de Oliveira Paixão, **Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP 8;** e Beatriz
50 Pereira, **Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2.**

51 **SECRETARIA EXECUTIVA:** Camila Maders Fonseca Coelho, **Secretaria Executiva da**
52 **SMAMUS;** Patrícia C. Ribeiro, **Taquígrafa/Tachys Graphen.**

53 **PAUTA:**

54 **1. Abertura; 1.1. Apresentação da Secretaria Municipal de Habitação e Regularização**
55 **Fundiária – Secretário André Machado;**

56 **2. Votação: 2.1. Atas: 2895 (08/06);**

57 **3. Comunicações;**

58 **4. Ordem do Dia.**

59 Após assinatura da lista de presenças o Senhor Presidente deu início aos trabalhos às
60 18h07min.

61 **1. ABERTURA.**

62 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
63 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Boa noite, Senhores Conselheiros, Senhoras
64 Conselheiras. São 18h07min, temos quorum, declaramos oficialmente aberta a nossa
65 Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental.
66 Lembrando que nós estamos ao vivo no nosso canal da SMAMUS no YouTube. Então,
67 quem quiser acompanhar, compartilhar, participar da reunião, pode acessar ali no canal da
68 Secretaria no YouTube. Com alegria que eu compartilho aqui com vocês, estamos
69 recebendo uma visita ilustre aqui na Secretaria, estamos com o Pró-Reitor da
70 Universidade Rio Grande do Sul, o Professor Geraldo aqui presente com o Reitor da
71 Universidade Federal do Rio Grande do Sul, o Professor Bulhões. Conselheiro ilustre
72 deste Conselho ainda, ex-Conselheiro do Conselho do Plano, mas é Conselheiro de honra
73 do Conselho do Plano. Estávamos aqui conversando um pouco sobre o Plano Diretor,
74 sobre o futuro da cidade. Estivemos eu e a Patrícia, nossa diretora, que agora também
75 está presente, tivemos uma aula sobre os arroios da cidade, os rios, o sistema de
76 enchente. Muito proveitoso este encontro aqui que tivemos com o Reitor e, sem dúvida,
77 esse aprendizado a gente vai tentar refletir aí no nosso Plano Diretor, na revisão do nosso
78 Plano Diretor. Então, é com muita alegria que recebemos aqui os professores e vou
79 oportunizar. Ele estava de saída já e eu anunciei que teríamos a reunião do Conselho do
80 Plano, eu o convidei para fazer uma fala iniciar aqui, de saudação, o professor
81 prontamente se disponibilizou a fazer essa fala, conversar um pouco com vocês. Então,
82 Professor, seja bem-vindo neste Conselho de tamanha importância na cidade. **Reitor**
83 **Carlos André Bulhões Mendes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS:**
84 Não tenha dúvida da importância. Eu quero primeiro cumprimentar a todos, meu boa noite.



85 Estou vendo o Secretário André Machado e o meu colega da UFRGS, o Professor Rômulo
86 Krafta e ao nomeá-los estou cumprimentando a todos e todas. No ano de 1996,
87 representando a Universidade Federal do Rio Grande do Sul, a gente participou do
88 processo de revisão do primeiro PDDUA – Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e
89 Ambiental de Porto Alegre, no ano de 1996. Era a minha pessoa, a Professora Wрана
90 Panizzi e uma professora, que não está mais entre nós, a Eva Sanhos. Então, foram
91 experiências muito interessantes, principalmente com a Secretaria de Planejamento. E
92 agora também, através do SENGE, do Sindicato dos Engenheiros, em determinado
93 momento tivemos a representação e muita atividade vinculada com o Ministério Público.
94 Então, de todos os entes políticos a cidade é a que tem o maior significado, pois aqui nós,
95 eu e vocês, nos vemos, nos encontramos e estamos diretamente interagindo. Então, é uma
96 importância muito grande e o processo de revisão do Plano Diretor e de toda a atividade
97 do Conselho do Plano Diretor é muito importante. Por acaso, na tarde de hoje, eu vim
98 colocar algumas preocupações com questões de saneamento ambiental, água, esgoto,
99 drenagem urbana e resíduos sólidos aqui para o Secretário. E eu tive também a grata
100 surpresa de ser convidado pelo menos para tecer aqui algum comentário na abertura do
101 evento. Eu já estou de saída, não quero atrapalhar ninguém, prometo que na próxima eu
102 vou me preparar melhor e a gente pode sim contribuir com vários temas aí, tem todo o
103 histórico, entendendo que desde o primeiro Plano Diretor de Porto Alegre, de 1914, João
104 Moreira Maciel que tinha como mote higienização e embelezamento da cidade.
105 Higienização quer dizer saneamento, continua sendo um tema atual e um tema a ser
106 enfrentado. Então, são temas recorrentes e que precisam ser enfrentados ao longo do
107 tempo. Então, Colegas conselheiros, colegas conselheiras, meu boa noite e desejo bons
108 trabalhos nesta noite fria de Porto Alegre. Meu muito obrigado e com isso eu vou sair aqui
109 da cena me despedindo do Secretário e agradecendo esse minuto aqui de palavras. Bons
110 trabalhos para todos e todas. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de**
111 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado. Conselheiros,
112 enquanto eu faço as despedidas aqui do Professor, agradeço mais uma vez a
113 oportunidade de conversar, compartilhar um pouco seu conhecimento. A gente tem
114 entidades externas para fazer manifestação, né, Camila. Então, vamos oportunizar a fala
115 da Beatriz Pereira, representando o Orçamento das Ilhas. Então, Beatriz, por favor, pelo
116 período de 5 minutos tem a fala disponível. Eu acho que a Beatriz está com dificuldade,
117 ela não está com o áudio habilitado. Então, vamos oportunizar a fala, temos outra inscrição
118 externa. Hoje temos na pauta aqui também uma apresentação da Secretaria Municipal de
119 Habitação e Regularização Fundiária, o Secretário André Machado, que preparou uma
120 apresentação para a fala aqui hoje. Seja bem-vindo, Secretário André. É uma honra tê-lo
121 aqui neste Conselho. Nós temos também a fala externa do Caio, morador da RGP 8. Está
122 aqui presente? Caio, vamos ver enquanto a Beatriz... É o Caio Paixão. Vamos oportunizar
123 a fala, então, para o Caio. Caio, é pelo período de 5 minutos. Pode fazer uso da palavra,
124 do período de Comunicação aqui deste Conselho. Depois a gente tenta a fala da Beatriz,
125 depois vamos para a apresentação da Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária
126 com o Secretário André Machado.

127 3. COMUNICAÇÕES.

128 **Caio Alberto de Oliveira Paixão, Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP 8:**
129 Em primeiro lugar eu quero dar uma boa noite ao Secretário Germano e parabenizá-los
130 pelo excelente serviço que presta. O que eu quero falar aqui hoje é sobre a semana que



131 passou, que nós tivemos uma reunião aqui em Belém Novo, do Loteamento Arado. Então,
132 o que acontece? Tem gente que é contra e tem gente que é a favor. O que acontece aqui
133 nessa região? A maioria é a favor. Por quê? Esse empreendimento vai trazer um
134 desenvolvimento econômico e social para a nossa região. Dentro da própria área eles vão
135 restaurar os galpões onde eram as cocheiras e vão fazer um comércio, onde eram os
136 tambos de vaca, eles vão fazer um comércio ali dentro. Faz parte do patrimônio histórico
137 desta cidade. Isso vai trazer também emprego para a construção civil com mais de 2 mil
138 pessoas, direta e indiretamente. Vai ter desenvolvimento geral da nossa região aqui,
139 pegando Belém Novo, Lami, Boa Vista, Extrema, Varejão, Restinga, Ponta Grossa, Pitinga
140 e a Lomba do Pinheiro. O que acontece? Esses bairros que eu citei, hoje grande problema
141 nessa região é falta de água, inclusive, hoje está faltando água aqui em Belém Novo, e
142 esse projeto já beneficiou, está levando água, vão fazer uma obra que vai beneficiar 12
143 bairros de Porto Alegre, para não ter mais esse problema. Inclusive, eles doaram uma área
144 para agroecologia para a região e 40.000 m2 para indústria da Empresa Tecnologia que
145 vai ter aqui. Dentro desse empreendimento vai ter mercado, padaria, enfim, vários
146 comércios dentro. Fora isso, a estrada que hoje é considerada Estrada do Lami, vai ter
147 uma duplicação, vai se tornar uma avenida. Então, isso está trazendo muito benefício para
148 nossa região, que está esquecida. Se vocês notarem o Extremo Sul tem 87% da área de
149 Porto Alegre, que a Prefeitura não tem perna para isso. E esse projeto, esse
150 empreendimento, nas contrapartidas vai ajudar muito esta região, vai beneficiar muito esta
151 região, direta e indiretamente. O turismo aqui, vai se ampliar o turismo. E nós temos um
152 grande defensor, que é o nosso Conselheiro Dinar, que esse homem, o que ele batalha e
153 é criticado, mas ele é criticado por quem? Pelas pessoas que não querem o
154 empreendimento, ele é julgado pelas pessoas que querem o progresso, tanto do Extremo
155 Sul como de Porto Alegre. Esse homem, o Dinar, nós tínhamos que construir uma estátua
156 para ele, porque o cara é batalhador, o homem não para. E as críticas em cima dele, em
157 cima dele, em cima dele, que ele não comunica, querem que ele faça reuniões. Nós
158 também não queremos reuniões, porque com essa crise do Covid, ora, como que vai se
159 fazer reuniões em cima disso? É contraproducente. Ah, e outro negócio, eles querem as
160 reuniões nossa na região presencial. É brincadeira! Então, é isso que eu tinha que expor
161 para o pessoal, para os conselheiros, como é que está hoje a nossa região, que poderia
162 estar bem melhor. Precisamos sim desse projeto e lutamos para que esse projeto venha o
163 quanto antes. E desde já o meu muito obrigado e uma boa noite para todos. **Germano**
164 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
165 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Boa noite, Caio. Obrigado pela palavra, manifestação,
166 muito bem-vinda a voz da comunidade neste Conselho, que é um Conselho democrático,
167 de visões de futuro de cidade, as mais diversas, é sempre bem vindo e agrega muito ao
168 debate, também a sua visão, sua opinião sobre o futuro da região. Depois, na sequência,
169 então, temos a Beatriz. Vamos ver se a Beatriz conseguiu, acho que sim. A Beatriz é das
170 Ilhas, da RGP 2. Também vai fazer uso do período de Comunicação. Pelo período de 5
171 minutos, Beatriz. Agora sim. Não estamos lhe ouvindo, Beatriz. Embora esteja liberado o
172 microfone não estou ouvindo o seu áudio. Não ouvimos, embora esteja desbloqueado ali,
173 nós lhe enxergamos, visualizamos, mas não ouvimos. Vamos tentar oportunizar. A gente
174 vai avançar um pouquinho aqui na pauta, na apresentação do Secretário André Machado,
175 do DEMHAB, podemos fazer a tentativa na próxima reunião novamente, de repente faz um
176 testezinho ali e a gente tenta viabilizar a sua fala, porque de fato aparece o microfone
177 aqui, ele está desbloqueado, mas não sai o áudio, não sei porque não está vindo o áudio



178 aqui. Aí a gente tenta na próxima reunião fazer a sua fala, porque como a gente vai
179 oportunizar a fala agora para o senhor, vai se estender um pouquinho essa fala, vai
180 demorar um pouco, não quero lhe deixar também esperando até o final da reunião para
181 olhe oportunizar a fala. Está bem, Senhores Conselheiros? Então, havendo as falas
182 externas, vamos só fazer o registro, que eu acabei não fazendo a chamada no início, em
183 função da presença do Reitor da Universidade do Rio Grande do Sul, Professor Bulhões,
184 do Pró-Reitor, muito feliz com a visita deles, mostra o nosso alinhamento com relação ao
185 futuro da revisão do nosso Plano Diretor. Estamos na finalização, então, da carta acordo
186 com a universidade, estamos fazendo essa construção. Tão logo a gente tenha bem
187 delimitada essa participação da universidade a gente vai apresentar aqui no Conselho,
188 tem umas discussões um pouco internas ainda, mas acho que bem avançadas, precisamos
189 agora só a formalização disso, desse ok da universidade para a gente poder, então, vir
190 aqui também no Conselho compartilhar com todos e aí de fato startar o nosso processo de
191 revisão do Plano Diretor, compor os grupos de trabalho, promover todo aquele cronograma
192 que a gente apresentou para os senhores, tanto pelo Conselho ou aqueles que tiveram
193 acesso via Ministério Público. Então, nós temos presentes (Relação dos presentes na
194 inicial). Então, são esses os conselheiros presentes na reunião. Nesse sentido, então,
195 avançamos para o Item:

196 **1.1. APRESENTAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO E** 197 **REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA – SECRETÁRIO ANDRÉ MACHADO.**

198 Hoje temos uma apresentação externa, em relação à disponibilização do tempo do
199 Secretário da Secretaria de Regularização Fundiária, que aqui está presente. Vamos
200 oportunizar a fala para ele. O Conselheiro Felisberto tem uma Questão de Ordem.

201 **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:**
202 Boa tarde, boa noite a todos e todas. Pedindo desculpa ao André, mas eu não podia deixar
203 de fazer essa Questão de Ordem, Secretário, tendo em vista que nós tivemos um reitor da
204 Universidade Federal e era o momento da gente pautar o assunto do acordo com a
205 universidade. Era importante ele ouvir também a opinião dos conselheiros. Então, solicito,
206 Secretaria, que em uma próxima oportunidade paute a conversa com o reitor da
207 universidade. Muito obrigado. Era essa a minha questão. **Germano Bremm, Presidente e**
208 **Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:**
209 Obrigado, Conselheiro Felisberto. Sem dúvida, contributiva a sua fala. Sim, convidei ele
210 para, oportunamente, vir fazer essa conversa que a gente teve aqui. A agenda, para ver,
211 foi às 4 horas, nós começamos a conversa às 4 horas, que era para uma conversa e fomos
212 terminar às 18 horas, no horário do início da reunião do Conselho. E aí eu convidei ele
213 para fazer a fala, não era programado para o Conselho. Mais alinhamos dele vir sim fazer
214 uma fala, fazer uma apresentação com relação ao conhecimento dele, de todos os arroios
215 da cidade, o sistema de proteção das cheias, muito rica a fala do reitor da universidade.
216 Eu combinei com ele de fazer uma apresentação, um encontro neste Conselho. Na
217 sequência a gente alinhou, a gente realmente estava muito no sentido de fechara carta
218 acordo, cobrando que tem um trabalho técnico que está sendo desenvolvido, com a
219 Patrícia, com o Professor Benami e demais atores para fechar, escrever essa carta acordo.
220 E tão logo a gente tenha Essa finalização, esse ok, a gente traz aqui, compartilha e faz
221 uma agenda também com o reitor, que está muito alinhado no sentido de contribuir para a
222 gente fazer uma excelente revisão de Plano Diretor, fazer boas entregas para a nossa
223 cidade que tanto precisa. Meu amigo e ilustre colega Secretário André Machado, seja



224 muito bem-vindo a este Conselho. O senhor tem a oportunidade da fala aí para nos relatar
225 um pouco do trabalho frente à secretaria, os desafios, enfim, estamos à disposição aqui
226 para lhe ouvir. Por favor, fique à vontade. **Secretário André Machado, Secretaria**
227 **Municipal de Habitação e Regularização Fundiária:** Obrigado, Secretário Germano, pelo
228 convite ao CMDUA para participar desta reunião. Uma boa noite a todas Conselheiras, a
229 todos os Conselheiros, demais convidados, as pessoas que nos assistem também nesta
230 transmissão via YouTube. Quero que os conselheiros saibam que o DEMHAB, com
231 representação neste Conselho, pela Dra. Cristiane Catarina, pela Arquiteta Lisiane Sartori,
232 tem em mim também como frequente expectador das reuniões do Conselho. Aproveito,
233 justamente, o fato dos debates que ocorrem aqui serem transmitidos também pelo
234 YouTube, para que eu possa me interar de boa parte da pauta que está sendo discutida na
235 cidade. Muitos daqueles assuntos que são trazidos aqui ao Conselho, frequentemente,
236 vem depois ao Departamento Municipal de Habitação, a Secretaria de Habitação. E eu me
237 valho muito das discussões que são feitas aqui para que eu possa formar minha opinião e
238 tocar os projetos adiante. Eu vou fazer aos senhores uma breve apresentação sobre o
239 trabalho da nossa Secretaria. Eu vou traçar um breve panorama da Secretaria e alguns
240 dos principais desafios que a gente tem neste começo, que não são poucos. Eu como
241 Secretário de Habitação, e os senhores sabem que eu tenho uma trajetória profissional
242 construída no jornalismo. Sou um jornalista de formação e o meu trabalho com a habitação
243 nunca se deu de maneira direta como se dá neste momento e eu decidi que quando
244 ingressasse aqui eu poderia falhar ao longo deste processo por incompetência minha,
245 pessoal, mas jamais por falta de diálogo. Então, uma das principais marcas que a gente
246 traz neste departamento, um diálogo interno, um diálogo com a comunidade, diálogo com
247 os conselhos e dessa maneira também me e coloco à disposição dos senhores. Na
248 Secretaria, a SMHARF foi criada pelo Prefeito Sebastião Melo através da reforma
249 administrativa, que foi aprovado na Câmara em janeiro, regulamentada no final do mês de
250 janeiro, quando, efetivamente, ela passa a existir. A diferença de atribuições dela para
251 DEMHAB é que ela é a gestora da política, ou seja, a gente concebe a política e o
252 DEMHAB é o órgão executor dessas políticas. E a própria estrutura da Procuradoria de
253 Assistência e Regularização Fundiária, que era comandada hoje pela Secretária adjunta
254 de Habitação, a Dra. Simone Somensi, hoje é comandada pela Dra. Jaqueline. Ela passa a
255 ser um braço da SMHARF para as políticas de regularização fundiária e muito em breve,
256 inclusive, fisicamente, quando a Secretaria de Desenvolvimento Social deixar aquele
257 prédio onde nós estamos nós estamos, a (Inaudível) deve vir para cá, ser trazida para o
258 nosso prédio na Princesa Isabel. Nós vamos passar por alguns dos principais desafios que
259 nós enfrentamos neste momento. O primeiro deles é a finalização da desocupação da
260 Nazaré, que todos os senhores acompanharam esse processo, foi muito debatido na
261 sociedade. Nós ingressamos aqui no mês de janeiro já com o processo na reta final. Vocês
262 têm uma imagem aí de 2020, ainda do local, com 1.298 famílias cadastradas pelo
263 DEMHAB na Vila Nazaré, 1.083 na área do chamado sítio aeroportuário, justamente a área
264 que envolve a ampliação da pista. Neste momento nós temos ainda 12 famílias no sítio
265 aeroportuário, ou seja, quando nós assumimos havia 111 famílias, 4 têm mudanças
266 agendadas nas próximas semanas. Estão ocorrendo audiência de mediação na Justiça
267 Federal, não é o DEMHAB, não é a Prefeitura que ingressa com as ações em relação à
268 retirada dessas famílias, mas a FRAPORT, que é a titular daquela área em razão da
269 concessão do Aeroporto Salgado Filho e falta apenas uma decisão judicial. Então, a gente
270 entende que nos próximos meses, no máximo essa área deve estar completamente



271 desafetada para a instalação no local, a ampliação da pista e, obviamente, com as
272 famílias, ou nos condomínios que eu vou mostrar para vocês como eles estão, ou em outro
273 local, de acordo com indenização paga por determinação judicial. É uma foto de como era
274 a Nazaré e como estava em dezembro do ano passado, hoje ela já tem muito menos
275 unidades habitacionais em pé do que vocês veem nessa fotografia. Essa é a primeira visita
276 que fiz ao local no mês de janeiro, retrato da Nazaré, e houve a opção do DEMHAB,
277 também da FRAPORT de não retirada dos entulhos do local para que pudesse também
278 facilitar as obras e tentar evitar uma reocupação, o que, felizmente, não aconteceu. E essa
279 última foto é de maio, eu estive a questão de poucas semanas lá no local, como tenho ido
280 em todos os lugares onde sou convidado, e a gente viu do trabalho bastante avançado.
281 Esses reassentamentos foram feitos em dois condomínios, no Senhor do Bonfim ali no
282 Sarandi e nos Maristas, que está ainda em andamento. No Senhor do Bonfim são 364
283 unidades habitacionais, as mudanças começaram em junho. O condomínio está
284 consolidado, uma parceria com a Caixa Econômica Federal no Minha Casa Minha Vida, e
285 a gente tem programado ações, tanto para o Bonfim, quanto para os Maristas, no sentido
286 de buscar dar uma melhor qualidade de vida para as famílias no local. Temos dado mais
287 atenção para os Maristas e precisamos nos voltar um pouco mais para o Bonfim estou
288 fazendo aqui o *mea culpa*. Vocês vejam que há uma razoável proximidade da Bonfim com
289 a Nazaré, por isso também ele era o condomínio preferido das famílias que estavam na
290 Nazaré. As casas de 54 m², apartamentos com um pouco menos de 52 m², todos eles de
291 dois dormitórios, padrão Minha Casa Minha Vida. E as famílias, de uma maneira geral,
292 quando se abriu a possibilidade preferiram ficar ali pela possibilidade de estarem mais
293 próximos dos seus ambientes de trabalho. Aí o loteamento novo dos Maristas, na Zona
294 Norte. São 1.298 unidades habitacionais, cerca de 60%, 70% entregue, são 1.200
295 apartamentos, 98 casas. Houve uma mudança no projeto ao longo do tempo, no início
296 eram casas sem prédios, depois houve a ampliação para apartamentos, que acabou
297 levando mais famílias para lá e nos causa um desafio imenso, que é de permitir que essas
298 famílias se adaptem a uma vida em condomínio, famílias que moravam em casas a gente
299 imagina que ao final vamos ter em torno de 5 mil pessoas. Uma vista área do
300 empreendimento, essa área verde maior que vocês veem ao centro é uma área de
301 proteção. Bem abaixo dela tem a localização de uma praça, a outra área verde, um mais a
302 esquerda na tela, é área programada para escola e para o posto de saúde. Aqui são
303 detalhes breves do imóvel dos Maristas. Essa é a situação que a gente tem no local,
304 unidades de 40 m², as casas são um pouquinho menores, em torno de 37, mas são casas
305 adequadas, bem acabadas e para a qual nós temos a maior parte delas ocupadas neste
306 momento. E a curiosidade é que elas têm aquecimento solar para água do chuveiro. Nós
307 levamos o Prefeito Sebastião Melo no mês de fevereiro, porque uma das grandes
308 preocupações que nós tivemos quando nós assumimos, é que nós fomos ao local onde as
309 famílias já estavam, algumas delas há um ano e nós não tínhamos naquele local creche
310 sendo construída, nós não tínhamos posto de saúde, não tínhamos uma linha de ônibus
311 passando por lá. Em conversa com a comunidade começamos a encaminhar, primeiro a
312 creche que havia sido construída antes do loteamento, foi totalmente vandalizada depois,
313 vocês veem na foto como estava a foto da creche. Assinamos com o Prefeito e com a
314 FRAPORT um termos de compromisso para construção daquela creche, que era
315 inicialmente para 70 crianças, ampliamos para 120. As obras começaram no mês de abril e
316 há uma previsão de entrega dessa creche àquela comunidade no mês de outubro. E nas
317 visitas que fizemos levamos a Secretária Municipal da Educação para conhecer, a



318 Secretária Janaína Audino. E a foto vocês veem, é do dia 5 de abril, quando começou a
319 ser feita a limpeza de terreno e a obra nesse momento está avançada. O posto de saúde
320 foi anunciado pela Secretaria Municipal da Saúde, são recursos públicos, R\$ 2 milhões,
321 não haverá construção da FRAPORT, a FRAPORT apenas entregou um projeto
322 arquitetônico. Hoje essas comunidades estão sendo atendidas em UBSs próximas e claro
323 que tem problema de superlotação. Então, sobretudo, um problema que me salta aqui é
324 que nós entregamos, nós o Município de Porto Alegre, àquelas famílias um
325 empreendimento que não estava pronto, que não tinha todos os seus serviços pensados
326 sobre geração de renda, questões que envolvem reciclagem, a preparação da vida das
327 famílias naquele condomínio, não estava preparado. Não foi preparado, não foi pensado e
328 a gente assumiu o desafio de fazer daquele lugar o melhor lugar possível para a vida
329 dessas famílias. E o discurso que eu sempre uso quando trato com eles lá, que é uma
330 questão de reassentamento e que nenhuma daquelas pessoas escolheu viver naquele
331 lugar, a Prefeitura os colocou lá. E cabe à Prefeitura uma vez que cumpriu esse papel, as
332 pessoas concordaram, fazer daquele lugar um lugar melhor para essas pessoas viverem.
333 E esse é o compromisso que nós temos nesse processo. Não passava nenhuma linha de
334 ônibus lá dentro, hoje passa uma linha aqui alimentadora. Há uma demanda da
335 comunidade por uma linha direta ao Centro, que com toda a crise no transporte tem sido
336 difícil, mas nós estamos conversando com a EPTC, com a Secretaria de Mobilidade essa
337 comunidade. Em fevereiro a linha já estava atendendo o local, com paradas dentro dos
338 Irmãos Maristas, que hoje a gente tem essa possibilidade. E ainda estamos aguardando a
339 possibilidade da construção da escola de ensino fundamental naquele local, que é a
340 mesma área reservada para o posto de saúde. Área mais à esquerda para escola, à direita
341 para o posto de saúde. Tem duas áreas destinadas a praças, que estão sendo executadas
342 em uma parceria com a Secretaria do Meio Ambiente, as duas praças estão em construção
343 nesse momento lá no loteamento e em breve devem ser entregues à comunidade. Havia
344 de nossa parte uma grande preocupação com a falta de empregos e em contato com as
345 pessoas levamos para lá em uma tarde de sábado os serviços do SINE, serviços da FASC,
346 juntamente para poder atender essas famílias no local e estamos colocando também,
347 temporariamente, dentro dos Maristas um CRAS Timbaúva. Um desafio imenso que
348 estamos enfrentando agora diz respeito a essas famílias da Ilha do Pavão, que seguem
349 acampados na frente da Prefeitura Municipal de Porto Alegre. Os senhores sabem, essas
350 famílias foram retiradas de casa violentamente no ano de 2017, houve fogo no local,
351 depois as casas acabaram sendo destruídas, o que gerou uma controvérsia, uma ação
352 judicial da qual o Município de Porto Alegre, o Estado e a União são réus, a CONCEPA, o
353 DENIT e a ANTT foram retiradas do processo. Em maio nós começamos a ser procurados
354 por vereadores, pela imprensa, para questionar sobre a situação das famílias. Já no dia 18
355 recebemos as famílias no Paço Municipal, orientamos ao direito que elas têm ao aluguel
356 social, porque o Município de Porto Alegre está condenado ao pagamento do aluguel
357 social. E na primeira reunião com essas famílias orientamos que buscassem o DEMHAB,
358 mas as famílias queriam mais, queriam uma solução definitiva. Eu tenho uma
359 inconformidade muito grande com o longo período de duração de muitos aluguéis sociais
360 aqui dentro, pessoas que estão há muitos anos recebendo apenas aluguel social. Elas
361 passaram a ocupar aquela área na frente da Prefeitura no dia 24, só saíram dali com uma
362 solução definitiva. Aí algumas imagens das famílias naquele momento. No dia 31
363 recebemos junto com o Prefeito, fiz reunião com o Secretário do Estado, com o Secretário
364 Stédile, para que a gente também pudesse encaminhar soluções. O Prefeito Melo se



365 comprometeu em arcar com 1/3 dos valores dos bônus moradias, mesmo que a Prefeitura
366 de Porto Alegre não tivesse condenada a isso e sim o Estado e a União, e nós começamos
367 a buscar soluções. Aí tem uma foto nossa em Brasília, vocês veem na foto junto comigo a
368 Deputada Fernanda Melchiona, a Deputada Sophia Cavedon. Ou seja, a gente tem um
369 diálogo muito aberto com a oposição nesse processo de discussão daquilo que realmente
370 interessa ao município, que é a solução habitacional desse problema. Conseguimos do
371 Ministro João Roma o compromisso da participação da União e conseguimos,
372 recentemente, com o Estado um compromisso do Estado, agora falta que, efetivamente,
373 esses recursos ingressem para nós. Fui conversar com as famílias no dia que retornei de
374 Brasília, fazendo a eles uma proposta de desocupação pelo atendimento do bônus
375 moradia. Ontem fizemos ainda uma reunião na Câmara Municipal, também com o apoio
376 das famílias, mais uma vez que a presença das deputadas também, dos Senhores
377 Vereadores de diferentes partidos que conosco estiveram e o nosso apelo continua sendo
378 para que as famílias deixem aquele local. Essa situação está encaminhada, se depois
379 quiserem qualquer esclarecimento eu estou à disposição, tanto aqui na reunião como em
380 caráter privado. Os nossos principais desafios no DEMHAB, nós temos um cadastro
381 imenso, de 61 mil pessoas aguardando uma moradia em Porto Alegre. E eu não tenho
382 certeza para dizer aos senhores se hoje, efetivamente, esse cadastro está 100% correto,
383 quantas pessoas desse cadastro seguem vivas, quantas pessoas não conseguiram a
384 solução habitacional. Então, essa é uma discussão que eu pretendo fazer uma maneira
385 muito profunda com a sociedade no ano que vem a gente para que a gente discuta esse
386 cadastro do DEMHAB. Nós vamos discutir se vamos mantê-lo, se nós vamos atualizá-lo,
387 se nós vamos refazê-lo, mas acho que é uma discussão que a gente precisa chamar a
388 sociedade para fazer. Estamos tentando liberar alguns conjuntos habitacionais ainda da
389 época da Copa, isso envolve uma ação judicial entre a Porto Alegre de Porto Alegre e a
390 Caixa Econômica Federal. Ou seja, aquelas famílias da Tronco, que seguem até hoje,
391 estão aí os condomínios aguardando obras do Minha Casa Minha Vida, do PAC, na
392 verdade, isso é relativo ao PAC. O PAC (Inaudível) e o Banco da Província, e no Jacuí,
393 esse é outro problema sobre o qual estamos nos debruçando agora. Fizemos o trabalho
394 junto com Prefeito Municipal, que são as construções dos condomínios relativos ao Pró-
395 Moradia. Vocês veem ali o Arroio Cavalhada. Então, tem toda uma área, aquela área em
396 verde é onde vai ter a nossa intervenção para construção desses locais, de recuperação
397 daquela área. É uma obra que se origina no PISA e que agora segue, com final o do PISA,
398 com o Pró-Moradia, que é cerca de quase 600 unidades que a gente tem a realizar por aí.
399 Vamos precisar de um grande trabalho de intervenção, um grande do trabalho junto àquela
400 comunidade que está no local. Essa é a situação que a gente tem, com acesso precário,
401 sem estrutura adequada. Esses são os projetos que estão ali e estão em aprovação dentro
402 do Programa Casa Verde e Amarela do Governo Federal. A gente tem uma intenção de
403 montar um projeto de PPP de habitação. Isso é uma discussão, é uma tese e o que nos
404 interessa é poder dar habitação às pessoas, mas o município não tem recursos. Nós
405 estamos tentando encontrar outros caminhos, que, devem ser, basicamente, a manutenção
406 do empreendimento, a sustentação de condomínios com valores baixos. A gente entende
407 que a PPP pode melhorar a segurança no local e essa questão do envolvimento do tráfico
408 nos conjuntos habitacionais é um enorme desafio e a gente quer também chamar a
409 sociedade para discutir, ter um comércio autossustentável por ali, enfim, vai surgir uma
410 proposta de manifestação de interesse. É um assunto que está se encaminhando e ele
411 não substitui nenhum outro programa, seria só um modelo para que a gente pudesse



412 ampliar a nossa faixa de participação, a nossa possibilidade de entrega, na verdade, de
413 produtos, sempre tendo a realização das unidades habitacionais como desafio.
414 Regularização fundiária é um tema fundamental, a Secretaria foi criada para isso, a Dra.
415 Simone tem comandado essa área, a gente tem quase 800 áreas irregulares em Porto
416 Alegre, com muito lotes em processo de situação e a gente espera em 4 anos fazer a
417 regularização de pelo menos 6 mil lotes aqui em Porto Alegre. E a gente tem dado como
418 prioridade aqueles lotes habitacionais que foram originados aqui no DEMHAB, mas
419 estamos regularizando várias áreas da cidade. Aí a Quinta do Portal no início do ano, um
420 trabalho que começou na gestão passada, neste final de semana mesmo a gente deve
421 fazer a entrega em mais uma unidade, que é na Vila dos Ferroviários, com 95 matrículas
422 que nós vamos entregar por lá e fazer outras conversas também ali na região. Outro
423 desafio que a gente tem, a questão que envolve as áreas de risco em Porto Alegre, tem
424 118 áreas mapeadas, tem um programa estruturante que existia dentro da Secretaria e
425 que não avançou, a gente quer tirar ele do papel para poder diminuir o risco dessas
426 famílias, 44 mil pessoas vivendo dessa maneira e a gente quer, obviamente, retirar
427 aquelas em um risco imediato, estamos fazendo isso neste instante com 5, 6 famílias ali na
428 Rua da Represa, que tem o risco de uma árvore. Na Vila Laranjeiras tem uma curiosidade,
429 fui com a Vereadora Bruna e a Vereadora Naiana, no dia que nós fomos lá, no momento
430 que eu cheguei lá, foi o momento que caiu um temporal, que era para justamente nos
431 falarem sobre as questões dos alagamentos das casas. Era uma situação de altíssimo
432 risco que vivem essas famílias. Inclusive no último final de semana a Vereadora Naiana
433 estava em uma visita conosco, tivemos a oportunidade de conversar com o Diretor do
434 DMAE para que a gente possa, conjuntamente, tomar uma atitude lá. Eu falei para vocês
435 sobre a questão da SMHARF, do DEMHAB e da importância do diálogo para nós nesta
436 gestão. Para fazer uma reestruturação do DEMHAB, diante da realidade da existência de
437 uma Secretaria, foi montado um grupo de servidores do quadro, com servidores de fora do
438 DEMHAB, eles se reuniram no início do ano, estudaram a estrutura do departamento,
439 produziram um documento, uma estrutura nova. Esse documento foi apresentado no dia 31
440 de março aos servidores como uma proposta da Direção. Eu como diretor assumi aquela
441 proposta e entreguei aos servidores. Em abril nós mostramos e pedimos para os
442 servidores que eles durante um mês pegassem a nossa proposta, estudassem a nossa
443 proposta, debatessem a nossa proposta e apresentassem a sua posição. Nós tínhamos
444 uma proposta inicial que concentrava na SMHARF toda a atuação social e produção
445 habitacional, mas na proposta dos servidores não tem tudo isso pelo DEMHAB. Nós já
446 encaminhamos esse processo para o Gabinete do Prefeito para ser encaminhado à
447 Câmara Municipal. O que nós tínhamos no DEMHAB? 78 unidades administrativas com
448 pouquíssima gente, 7 unidades não tinham sequer um servidor, 18 unidades tinham um
449 servidor apenas, eram chamadas de “equipes”. Ou seja, ninguém do DEMHAB era capaz
450 de ter esse organograma na cabeça, que, obviamente, nos impede e nos atrapalha nos
451 processos aqui dentro. Essa é a proposta que os servidores nos apresentaram e é essa
452 proposta que está indo para a Câmara Municipal. Reúne o DEMHAB em 56 unidades
453 administrativas e a Superintendências passam a ser diretorias, não são coordenadorias,
454 elas passam a ser diretorias daqui para frente. Então, esse é um processo importante, que
455 é um processo de discussão democrática. Nós tínhamos uma proposta como direção, nós
456 submetemos aos servidores e quem decidiu como o DEMHAB ficará, a sua relação com a
457 SMHARF, foram os próprios servidores. Nós visitamos nesse período 38 comunidades,
458 acho que 39, porque uma não estava computada, do dia de hoje, onde encontrei, inclusive,



459 a Conselheira Maristela. Também 27 reuniões com as comunidades de maneira presencial
460 na Secretaria ou de forma virtual, ou seja, sempre que solicitado. Já fizemos agendas com
461 22 vereadores aqui na SMHARF ou em comunidade, sempre que chamado. Ou seja, essa
462 questão que envolve o diálogo é a nossa principal meta, nosso principal desafio, jamais
463 deixar alguém sem resposta e poder trabalhar nessa questão. Enfim, estou à disposição
464 de vocês. Repito, a gente não pretende errar por falta de diálogo, se houve erro será por
465 falta de competência, mas jamais por falta de diálogo e tem sido uma marca desta gestão.
466 Aliás, marca que nos foi delegada pelo Prefeito, que sempre nos pediu que dialogássemos
467 com todo o segmento da sociedade. Eu não coloquei aqui, mas já participei acho que de
468 três FROPs diferentes, amanhã participo de mais um, ou seja, a gente está à disposição
469 de conversar com as comunidades. O Emerson eu já encontrei no FROP da Restinga, o
470 Felisberto também já esteve comigo em várias situações, enfim. Estou à disposição,
471 Secretário Germano. Muito obrigado pela disponibilidade. **Germano Bremm, Presidente e**
472 **Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:**
473 Obrigado, Secretário André. Parabéns pela apresentação, muito esclarecedora. Sem
474 dúvida agrega muito à cidade a sua contribuição, a sua experiência à liderança na
475 regularização fundiária, tema tão importante para a cidade e que demandava essa
476 liderança, esse processo. Acho que muito acertou o Prefeito Melo em criar a Secretaria,
477 colocar sob a sua responsabilidade, que eu acho que tem um universo muito grande de
478 trabalho pela frente e a gente é parceiro da Secretaria, junto agora no processo de revisão
479 do Plano Diretor, de pensar estrategicamente, pensar a política, pensar em como
480 viabilizar. Eu acho que tem ferramentas, tem instrumentos disponíveis para a gente
481 construir isso, a gente só com inteligência, esforço e dedicação, acho que tem condição de
482 construir boas melhorias na política habitacional de regularização do município. Nós
483 inscritos aqui para questionamentos o Conselheiro Felisberto, Conselheiro Mark,
484 Conselheiro Adroaldo e a Conselheira Maristela. Antes de encerrar a inscrição consulto se
485 tem mais algum Conselheiro inscrito para fazer algum questionamento? Temos o
486 Conselheiro Jackson, o Conselheiro Emílio, também inscrito o Conselheiro Emerson.
487 Conselheira Claudete, inscrita? Só confirme se foi uma inscrição ali ou só uma fala. O
488 Conselheiro Gomes inscrito. Então, Senhores Conselheiros, encerro a inscrição para
489 questionamentos e abro a oportunidade da fala, na regra seria pelo período de 1 minuto,
490 mas vamos oportunizar, temos bastante inscritos, acho que é um tema importante, os
491 conselheiros querem falar. A gente tende a colocar, Camila, fazer uma reunião
492 extraordinária para discutir os processos de pauta. A gente vem discutindo outros
493 importantes assuntos no Conselho e eu acho que para a gente não prejudicar, pensando
494 aqui na estratégia de desenvolvimento dos processos que estão pautados, acho que tem
495 algumas coisas que a gente precisa avançar, a gente fazer uma reunião extraordinária. Aí
496 a gente tem essa oportunidade da ordinária para agregar justamente essas pautas
497 importantes, como regularização fundiária, outros assuntos, Plano Diretor, a gente ir
498 colocando essas pautas de importância do Conselho. Então, vamos oportunizar 3 minutos
499 para cada um, são 9 conselheiros inscritos, a gente vai na reunião discutindo e
500 conversando sobre esse assunto. Conselheiro Felisberto, primeiro inscrito, 3 minutos.
501 **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:**
502 Primeiro, parabenizar o Secretário André Machado pela sua capacidade de diálogo e pela
503 sua capacidade de organizar e reorganizar o DEMHAB e a secretaria ouvindo os
504 servidores. É muito importante construir um órgão com a participação dos servidores, é
505 valorizar aquele corpo técnico que é a espinha dorsal de qualquer Secretaria. Então,



506 primeiro isso, quero parabenizar os senhor por isso, Secretário. A outra questão que me
507 parece fundamental é que são 6 mil lotes, que é um processo de regularização, e seriam
508 nos loteamentos do DEMHAB. Então, eu queria solicitar, Secretário, que o senhor pudesse
509 enviar a este Conselho quais os conjuntos habitacionais por região, para que a gente
510 pudesse ter um conhecimento, até porque está marcada uma reunião na próxima terça-
511 feira no Conselho do Orçamento Participativo e um dos assuntos que vai ser tratado vai
512 ser exatamente a questão da regularização fundiária por região e os problemas que já
513 estão elencados como demandas. A outra questão, e vai ter que ser rápido, quero que o
514 Secretário me avise quando faltar 1 minuto para que eu oportunize os outros e não
515 ultrapasse meu tempo. A outra que são as áreas da cooperativa habitacional, aquelas que
516 são compradas pelas comunidades, que estão adquiridas. E aqui eu cito algumas que já
517 estão com a área paga e que depende simplesmente da regularização fundiária. Eu cito
518 três ou quatro exemplos, teria mais, mas eu vou citar quatro. Jardim das Estrelas,
519 cooperativa pioneira, (Sinalização de tempo: 1 minuto)... de 1991, este ano estará
520 fazendo 30 anos, necessita ser regularizada, ter infraestrutura, água e luz, precisa
521 simplesmente ser regularizada. União Social, no Partenon, outra que está com área
522 adquirida. No Humaitá/Navegantes a Santo Antônio, área comprada, também precisa de
523 urbanização, precisa também transferir a parte que é do DEMHAB para a comunidade, não
524 onerando mais uma vez aquela comunidade em uma compra desnecessária, podendo ser
525 cedida para a cooperativa ou para as pessoas que ali moram, habitam há 30 anos. A outra
526 questão é a Dolores Duran, a cooperativa Manchester na Agronomia também, uma área
527 comprada pela comunidade, paga, que necessita regularização. E por fim, não vou deixar
528 de furtrar, mais duas agora, Secretário, que é a Vila Maria, área do INSS, não poderia
529 deixar de passar e aproveitar esse momento e sei da sua preocupação e da visita que o
530 senhor tem feito lá. E também a questão da Vila Caddie, que eu acho que o Adroaldo vai
531 tocar nisso, que é fundamental a permanência daquele quilombo. E a Mocambo, no
532 Centro, que é uma área ali na Loureiro da Silva. Era isso, obrigado se eu me excedi um
533 pouco. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio
534 Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Felisberto, pela fala,
535 contribuição. Na sequência a gente tem o Conselheiro Mark inscrito. Três minutos,
536 Conselheiro. **Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande
537 do Sul - SOCECON/RS:** Boa noite, Secretário, Jornalista André Machado. Muito obrigado
538 pelas suas informações, é muito importante que um Conselho Municipal como o nosso
539 receba informações qualificadas sobre o município. O seu trabalho de nos informar sobre a
540 Vila Nazaré e as providências em torno da Ilha do Pavão são muito importantes para que
541 nós possamos discutir esses pontos, assim como todas as outras informações que o
542 senhor trouxe são essenciais, para que se possa dialogar dentro da Cidade de Porto
543 Alegre e informar a população e os setores para poder conversar. Eu queria somente ver,
544 vi que o senhor fez uma listagem importante de iniciativas, projetos, expectativas, todas
545 elas são essenciais para uma cidade como Porto Alegre. Quero mencionar que nessa
546 listagem que o senhor apresentou, o senhor acabou não passando, por alguma razão, mas
547 eu sei que o senhor tem preocupação também com a questão da Vila Caddie. A Vila
548 Caddie nós tivemos um grande debate no nosso Conselho este ano, sobre a situação
549 daquele pessoal que vive ali. É muito importante que uma Secretaria recém-criada, como
550 essa do Senhor, possa colocar a sua atenção também neste ponto. Então, muito obrigado
551 e boa noite. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio
552 Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Mark, pela



553 contribuição. Conselheiro Adroaldo inscrito na sequência, 3 minutos. **Adroaldo Venturini**
554 **Barbosa (Titular), Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2:** Boa noite,
555 Presidente. Boa noite, Conselheiro Presidente. Boa noite, Conselheiros. Boa noite,
556 Secretário André Machado. Quero agradecer já a sua visita no Quilombo da Vila Caddie no
557 dia 1º de junho. O senhor demonstrou bastante interesse por uma solução justa naquela
558 comunidade. Tenho visto na sua preocupação na área da habitação. E eu sei que o senhor
559 traz no seu DNA o interesse pelas causas sociais, não podia ser diferente essa
560 oportunidade que o senhor está tendo, mas eu só queria fazer alguns registros
561 rapidamente. Eu não sei se já foi resolvido, mas nós tínhamos 70 famílias lá na Nazaré
562 que estavam com problema de entendimento do DEMHAB. E também, só se o senhor falou
563 eu não percebi, o pessoal ali, os moradores da Vila Areia, que eu sei que são referentes
564 às obras da ponte, mas está no Município de Porto Alegre e tem que ter atenção para
565 aquele moradores dali que precisam tanto. Eu quero aproveitar esta oportunidade rara,
566 que a gente sempre vem falando e eu sempre defendo a questão das contrapartidas,
567 principalmente nos equipamentos comunitários, e a gente sempre teve essa ideia de
568 contrapartida ou o recurso da contrapartida ficar na região do empreendimento. Então,
569 quero deixar ao senhor que antes de conversar com a CAUGE, antes da CAUGE fazer o
570 seu parecer, consultar as secretarias ou as secretarias entrarem em contato com as
571 regiões do OP ou do planejamento para ver a real necessidade desses equipamentos. Nós
572 sempre tivemos o entendimento, coordenação lideranças cunitárias em Porto Alegre, de
573 não tirar daquela região o recurso e levar para outra região da cidade, mesmo que seja
574 importante e necessário. E no caso da creche, que eu me refiro A FRAPORT com a
575 Nazaré, aquela comunidade precisa sim, mas o certo seria que tivesse consultado as
576 lideranças, a FRAPORT fazia uma creche lá no Loteamento Marista e deixasse outra na
577 região se fosse consultado. Por isso a gente sempre diz que o Conselho deveria ter
578 assento na CAUGE para fazer esse contraponto sempre que necessário. E a última
579 questão, eu sei que o senhor está a recém no posto, digamos assim, no cargo, mas o
580 senhor sabe que nós temos pelo Orçamento Participativo, em toda a cidade, demandas
581 represadas a muito tempo na área do DEMHAB. E eu, da região do Orçamento
582 Participativo e da Região Noroeste, especificamente, neste momento nós temos mais de
583 R\$ 5.600.000,00 gravados nos livros do OP, compromisso na cidade e tal. Então, eu
584 gostaria que o senhor desse uma olhada nisso, uma olhada em toda a cidade, porque nós
585 temos muita demanda da habitação parada há muitos anos. Nós precisamos limpar esses
586 livros, essas demandas. Por último, o terreno da Rua Sotero dos Reis, que também era
587 destinado para habitação da região... (Sinalização de tempo esgotado). E já mudou em
588 mais de dois governos ou três e ninguém dá uma solução para esse terreno lá da Rua
589 Sotero dos Reis. Obrigado, Secretário. Tudo de bom para o senhor aí. **Germano Bremm,**
590 **Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade –**
591 **SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Adroaldo, pela fala e contribuição neste Conselho.
592 Conselheira Maristela inscrita na sequência. **Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão**
593 **de Planejamento Sete – RGP. 7:** Boa noite, Secretário Germano. Boa noite,
594 Conselheiras, Conselheiros. Boa noite, Secretário André Machado. Há pouco estivemos
595 juntos e acho que isso é a boa nova, né, quando a gente consegue ter dentro de um
596 governo, de uma Prefeitura pessoas que têm a capacidade de seguir políticas de estado. É
597 claro que tem a política de gestão, é da natureza jurídica e da democracia, mas nessa
598 sequência me honra muito dizer que o André simboliza muito isso. Desculpa te chamar de
599 André, mas, Secretário, dizer que eu tenho muita honra nesse sentido. Sabes que a gente



600 faz uma oposição sempre que necessário, mas tenho a grandeza de elogiar aqueles que
601 um caráter definido e segue uma política de estado. Então, a minha primeira fala refere-se
602 a isso. A construção da agenda de hoje, por exemplo, foi uma construção que foi dada por
603 uma conselheira do Conselho do Plano Diretor, isso me honra muito, porque a gente tem a
604 capacidade de chamar todos os envolvidos daquela comunidade, desde o Deputado
605 Thiago, lá da Câmara de Vereadores dois vereadores também, vários segmentos da
606 comunidade estavam ali buscando uma solução. Nós tivemos lá também, esteve junto
607 também lá da (Inaudível/nome de alguma cooperativa ou construtora: COPACOL?), que
608 quero chamar atenção aqui novamente da Patrícia, porque eu sei que ela está se
609 esforçando em relação a isso. Nós não temos dificuldade nenhuma de dialogar com
610 empreendedores, quando é construído com a comunidade. Por isso que derruba qualquer
611 tese quando dizem que é contra ou a favor. Não, é uma construção que às vezes ela pode
612 ser um pouco mais demorada, mas com certeza o acerto também é maior. E ali junto com a
613 FEE, Felisberto, resolvendo três situações, era uma agenda e o Secretário teve a
614 tolerância de ouvir todas as lideranças, porque é uma demanda tão reprimida, de tanto
615 tempo, que poderia tão fácil ser resolvida, que, pacientemente, o Secretário ouviu a
616 todos e de uma forma didática nós estamos ajudando a resolver. Os gravames, as
617 regularizações, área privada, área de cooperativa, área do DEMHAB, elas estão dentro da
618 luta nossa na comunidade. Então, são situações que com a adjunta, que tem uma
619 expertise toda na área jurídica tem contribuído muito também no sentido de nós
620 resolvermos todas as situações. Na verdade, acho que foram levantadas aqui demandas,
621 que a gente atua em muitas delas também, mas é fazer esse casamento necessário de
622 que sempre que, Secretário, e estou fazendo uma reivindicação, sempre que vindo nas
623 regiões, onde todas as regiões compõem áreas que tem regularização, seja colocado na
624 sua pauta, na sua agenda que a gente esteja junto. Quando nós estamos aqui, que nós
625 estamos fazendo pensando a totalidade da cidade, que não é apenas o
626 empreendedorismo, mas a questão ambiental, enfim, todas essas questões da história da
627 cidade, que não é apenas do plano imobiliário, né, mas que diz respeito à vida da
628 diversidade da cidade. Então, que a gente esteja junto, porque a gente tem que estar
629 respondendo, tem que estar buscando soluções e nos sentindo cada vez mais agregados
630 às soluções das políticas, independente de quem está na Prefeitura de Porto Alegre.
631 Então, nesse momento é a reivindicação que acredito que todos nossos conselheiros têm
632 como anseio. (Sinalização de tempo esgotado). Ah, foram na Quatro de Junho? Nós
633 queremos estar juntos. Foram na Santo Antônio Colinas, seja onde for, eu acho que essa
634 agenda deve ser passada para os conselheiros, porque nós votamos a cidade também.
635 Então, é uma solicitação e eu sei que na grandeza do seu olhar de democracia isso se
636 estabelece com tranquilidade. Essa é a minha demanda principal hoje. Obrigada por estar
637 aqui comosco. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigada, Conselheira Maristela, pela
638 sua contribuição, fala conselho neste Conselho. Na sequência a gente tem inscrito o
639 Conselheiro Jackson. Boa noite, Conselheiro, 3 minutos, com apalavra. **Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular), Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3:**
640 Boa noite, a todos colegas, os dois Secretários presentes na reunião. Um prazer te rever
641 aqui, Secretário André. Trabalhei, na verdade, eu não trabalhei, né, o meu avô trabalhou
642 com o teu pai. Então, temos um histórico em comum. Como todo Conselheiro regional este
643 tema é de uma importância muito grande para nós que somos cobrados diretamente das
644 comunidades, especialmente as que nos elegeram. A minha Região Norte/Eixo Baltazar é
645
646



647 uma região que sofre muito com essa situação. Nós temos necessidade, eu tenho um
648 exemplo prático ali, que é a Vila Amazonas, que é uma comunidade que não consegue
649 receber nenhum tipo de incentivo e com poucos recursos que a Prefeitura consegue
650 disponibilizar é por conta da falta de regularização há mais de 20 anos. Então, eu sugeriria
651 que o Secretário fizesse algumas agendas em nossas regiões e surgiram aos meus
652 colegas regionais que façamos uma discussão mais ampla em cada região, porque a
653 cidade sofre, como tu mesmo colocaste ali, André, de diversas áreas irregulares. E essa
654 questão da relação fundiária, desde o meu primeiro mandato, quando assumiu em 2016, a
655 gente vem trabalhando no grupo de conselhos regionais para poder avançar nesse tema.
656 É um tema de suma importância, é dignidade para quem ocupa uma área há muito tempo.
657 É um CEP, como a gente costuma dizer, é muito necessário para qualquer um de nós.
658 Então, muito obrigado, parabéns pela tua fala, pela tua explanação. Eu já tinha tido a
659 oportunidade de assistir essa apresentação da Nazaré lá no Conselho de Infraestrutura da
660 FIERGS, as qual também faço parte. E como registrou a colega Maristela, pelo
661 conhecimento que está no teu DNA, de fato, laranjeira não dá pêssego, não podia ser
662 diferente. Um abraço a todos aí e um bom trabalho para nós. **Germano Bremm,**
663 **Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade –**
664 **SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Jackson, pela contribuição. Na sequência temos o
665 Conselheiro Emílio inscrito. **Emílio Merino Dominguez (2º Suplente), Conselho de**
666 **Arquitetura do Rio Grande do Sul – CAU/RS:** Obrigado, Secretário Germano. Boa noite
667 a todos e a todas. É realmente um prazer poder estar falando com alguém que a gente já
668 estima de muito tempo e, sobretudo, aquele que tem uma luta muito particular com a nossa
669 luta do CAU. Neste momento, Secretário André Machado, trago os parabéns e o saúdo em
670 nome do nosso Presidente Tiago Holzmann, arquiteto, que já deve ter falado com o senhor
671 em diversas reuniões e diversas atuações que a gente tem. Devo mencionar, dos projetos
672 que o CAU tem muito interesse e tem muita força, que está levando neste momento em
673 relação à produção de habitação, sobretudo, a assistência técnica da habitação de
674 interesse social. É importante poder pôr em prática e poder levar a profundidade essa
675 assistência técnica. Sobretudo, que seja nosso parceiro do CAU na implementação cada
676 vez mais assertiva desse projeto que a gente tem de Nenhuma Casa Sem Banheiro, algo
677 que acredito que seja de interesse. Parabéns, Secretário, por essa apresentação e eu
678 remarco duas coisinhas que acredito que foi muito importante e que remeteu em algum
679 momento aos debates que se tinha no Conselhão do Tarso, do Governador Tarso. Em
680 determinados momentos da sua apresentação você falou na intensidade e, sobretudo, é
681 um olhar crítico sobre tudo e na produção de equipamentos, as creches, as escolas, o
682 mercado, a mobilidade, o transporte para todas essas áreas que são importantes para a
683 nossa cidade. Normalmente, isso é um problema já discutido no Conselhão do Tarso,
684 especificamente, e nos conselhos da cidade, que se dizia que esses modelos de Minha
685 Casa Minha Vida teriam que ser reformulados contemplando todo esse tipo de
686 prerrogativas. Portanto, pelo olhar de vocês, sensível a essas demandas da população,
687 acredito que sejam de importância para a produção de um novo modelo de cidade que a
688 gente está querendo conseguir. Obrigado, Secretário. **Germano Bremm, Presidente e**
689 **Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:**
690 Obrigado, Conselheiro Emílio, representando o CAU. Na sequência a gente têm o
691 Conselheiro Emerson inscrito pelo Orçamento Participativo. **Emerson Gonçalves dos**
692 **Santos (Titular), Temática de Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento**
693 **Urbano e Ambiental – OP-HOCDUA:** Boa noite, Secretário Germano. Boa noite,



694 Secretário André. Conselheiros e Conselheiras. Eu quero parabenizar também pela
695 condução dos trabalhos, que respeita a opinião das comunidades, principalmente por esse
696 ponto, por fazer uma política de estado. Eu quero perguntar também sobre o formato de
697 atendimento das demandas do OP, como que se dará a viabilidade técnica para
698 atendimento, que a gente sabe tem muitas demandas, mas muitas não têm viabilidade
699 técnica de atendimento, precisa de uma recondução. E os programas também que vão
700 atender essas demandas do Orçamento Participativo. Como senão os processos da
701 regularização fundiária que encontram-se na SETARF e se essa comissão não poderia ser
702 conduzida pelo DEMHAB, porque o DEMHAB conhece o problema da regularização
703 fundiária e convive com essa situação. Também quero perguntar em relação à Lei nº
704 636/2010, que é do Programa Minha Casa Minha Vida Porto Alegre, se ela vai ter uma
705 readequação para o Minha Casa Verde e Amarela, porque ela já está bem desatualizada.
706 Então, se vai ter uma atualização. Também quero perguntar em relação aos recursos do
707 solo criado, que, em princípio, seriam de responsabilidade do COMATHAB, que o
708 Presidente era o Diretor do DEMHAB, no caso, e se o COMATHAB vai sofrer uma
709 reformulação, porque a gente não tem conhecimento de como anda o COMATHAB. Então,
710 a gente que acompanha a habitação sabe que é de extrema importância deste Conselho,
711 até para o uso do solo criado. Também o uso das contrapartidas para construção de
712 habitação de interesse social. A gente vê dentro da CAADHAP que muitas vezes o
713 DEMHAB não solicita contrapartidas para a construção de habitação de interesse social,
714 que é um direito, como a SMED pede área, como a Saúde pede, o DEMHAB eu acho que
715 tem que começar a pedir também alguma coisa para poder atender um pouco mais a
716 construção de unidades habitacionais. E também a questão de atender melhor a demanda
717 habitacional prioritária. Então, dentro dos escritos que foram apontados mais de 60 mil,
718 como que vai ser feita essa seleção dessas famílias? A gente tem um número grande de
719 aluguéis sociais, de pessoas que muitas vezes não são aquelas que estão na área de
720 risco, que seriam as prioritárias para atendimento, não estão despejadas e tem muitas
721 pessoas que ocuparam uma área particular e que estão sendo atendidas hoje pelo
722 DEMHAB. E isso é uma demanda de atendimento paliativo, não é uma solução para
723 habitação. Seriam essas as minhas perguntas. Muito obrigado. **Germano Bremm,**
724 **Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade –**
725 **SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Emerson, pela manifestação. Na sequência a
726 Conselheira Claudete inscrita. À vontade, conselheira, 3 minutos. **Claudete Aires Simas**
727 **(Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Boa noite a todos e a
728 todas. Eu queria parabenizar, como todos aqui, na verdade, esta venda do Secretário. Na
729 outra oportunidade nós tivemos também outro secretário que veio aqui trazer a este
730 Conselho da Mobilidade, as duas secretarias que eu considero mais importantes, que é a
731 SMAMUS e a Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária. Elas precisam trabalhar
732 de uma forma mais interligada, a gente muito pensa que é assim e trás os problemas
733 conectados à regularização fundiária. A regularização fundiária apenas é o poder curativo
734 daquilo que nós vemos aqui enquanto planejamento, da forma que nós damos para a
735 cidade, se nós vamos tratar a terra como que de uso e qualidade de vida ou se nós vamos
736 tratar a terra como extração de renda. E o Secretário muito bem identificou que quando a
737 gente aborda a regularização fundiária e não aborda ela em todas as suas dimensões, na
738 verdade, se não aborda a questão ambiental, a questão socioeconômica, a gente não vai
739 conseguir solucionar os problemas. Então, o senhor identificou ali na questão dos Maristas
740 que tinha apenas uma das dimensões que estava contemplada e não estava contemplada



741 e não estava contemplada a renda as famílias. Então, é importante pensar a regularização
742 em todas as suas dimensões, mas precisamos pensar também nessa questão de uso da
743 terra, na questão da habitação, não só da regularização fundiária. Nesse sentido, eu
744 gostaria de perguntar se existe algum estudo, algum planejamento de uso pela Secretaria
745 dos próprios municipais para a área de habitação. E também gostaria de verificar de que
746 forma nós podemos trabalhar entre CMDUA e Secretaria de uma forma mais interligada,
747 porque o que nós temos, na verdade, da regularização fundiária é muitas vezes o reflexo
748 de quando a gente não tem um planejamento. A gente não tem um local para que a
749 população de baixa renda se disponha na cidade. Se eu não tenho um local onde essa
750 população vai se colocar dentro da cidade, se eu não tenho um zoneamento, essa
751 população vai ir para a área d risco, ela vai ir para a periferia e aí nós vamos estar só
752 enxugando gelo e reproduzindo essa irregularidade. Então, de que forma nós poderíamos
753 fazer ou se a Secretaria tem, acho que seria importante trazer para nós uma apresentação,
754 os dados da situação fundiária e nós fazermos uma reflexão de que forma isso afeta no
755 planejamento e de que forma o planejamento pode se colocar como preventivo, como
756 prevenção. A gente está sempre aqui tratando os problemas, a Amazonas, a Conceição,
757 esses são os problemas que já tem, mas como é que nós conseguimos ter uma atuação
758 mais preventiva, que entenda a terra como seu uso e não como meio de extração de
759 renda? Seriam essas as minhas colocações, por enquanto. Obrigada. **Germano Bremm,**
760 **Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade –**
761 **SMAMUS:** Obrigada, Conselheira Claudete, que representa o Acesso e Cidadania,
762 Direitos Humanos, uma matéria atinente à causa, enfim, a bandeira da ONG. Importante a
763 contribuição da Conselheira Claudete ao tema. Na sequência a gente tem o Conselheiro
764 Gomes inscrito. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de**
765 **Planejamento Seis – RGP. 6:** Boa noite, Secretário Germano. Boa noite, Secretário
766 André. Boa noite, Conselheiros. Em primeiro lugar eu quero agradecer ao André pela
767 disposição dele, o Secretário pela disposição de vir nos colocar como que está vendo a
768 Secretaria, como está organizando a Secretaria para atender toda a demanda habitacional
769 que a gente tem nos mais diversos, digamos assim, níveis de intervenção. Eu acho que os
770 colegas aqui fizeram excelentes abordagens, em que me resta fazer um questionamento,
771 Secretário. A gente está preocupado, eu estou preocupado com uma boa notícia de
772 financiamento de políticas habitacionais, porque nós tivemos uma paralisação este ano,
773 ano passado também foi muito tímido e é um programa extremamente interessante que a
774 gente teve, que era o Minha Casa Minha Vida, e ele não teve a continuidade. É
775 extremamente necessário, porque ele entra exatamente naquilo que eu acho que a
776 Claudete falou ou algum outro colega falou aí, de fazer a prevenção e prevenção se faz
777 com projetos grandes de atendimento às populações. Eu não me lembro, se os colegas
778 lembrarem aqui no próprio Conselho, eu acho que o último projeto que nós tivemos aqui,
779 que passou de grande abrangência e abrangia, são 600 unidades que eu me lembro, é o
780 da Granja Bela Vista. Eu acho que foi esse, ou seja, esse projeto nós votamos no início de
781 2020. Não tem aparecido projetos grandes de atendimento à população de baixa renda ou
782 de interesse prioritário. Então, Secretário, o que eu lhe pergunto é isso, o senhor traz para
783 nós uma boa notícia da retomada do financiamento para habitação de interesse social.
784 Muito obrigado, colegas. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de**
785 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigada, Conselheiro
786 Gomes. Conselheiro Rafael também queria fazer uso da palavra, do IAB. **Rafael Pavan**
787 **dos Passos (2º Suplente), Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS:** Boa noite,



788 colegas noite. Boa noite Secretário André Machado. Bom, a minha contribuição vai um
789 pouco no sentido de que nós estamos em um o momento que em que pese o Secretário
790 estar tentando buscar recursos para a produção habitacional, nós precisamos ser criativos
791 e sermos criativos significa que nós precisamos olhar para a política urbana como um
792 todo, tendo a habitação de interesse social como um foco, uma política transversal dentro
793 da política urbana. E isso vale para a produção habitacional e, sobretudo, produção
794 habitacional em áreas centrais. Como bem frisou a Claudete, dois aspectos importantes
795 que ela traz é a questão que a regularização fundiária é um tipo de política curativa, até
796 nessa analogia que também faz o Cláudio Acióli, dentro daquilo que se a regularização é
797 curativa há outros tipos de políticas que são preventivas do ponto de vista dessa analogia
798 que se faz com a saúde. E nesse sentido, parece fundamental que nesses programas e
799 projetos que estão aparecendo em grande volume em Porto Alegre, e eu digo de iniciativa
800 do poder público, que se dê a devida ênfase à Secretaria de Habitação e ao seu papel
801 dentro desse processo. Eu já fiz aqui em alguns momentos aqui do CMDUA, também na
802 reunião que tivemos do IAB com a equipe do programa do Centro, frisando que me parece
803 ainda bastante insuficientes os instrumentos que estão sendo pensados no Programa de
804 Reabilitação do Centro para atender a questão da habitação de interesse social na área
805 central. Por quê? Porque se nós estamos hoje regularizando é porque, muito
806 provavelmente, a grande maioria dessas famílias ocupou porque não tinham alternativas.
807 Então, o município precisa criar essas alternativas, porque a regularização fundiária onera
808 o município, onera as famílias e nós temos a má sorte de próprios públicos, municipais,
809 estaduais, inclusive, até da União, que podem ser disponibilizados na área central para
810 habitação de interesse social. É uma população que precisa também trabalhar também nas
811 áreas centrais e precisa estar próximo das áreas centrais, porque longe das áreas centrais
812 elas têm mais custo de vida e também geram mais custos ao município, que tem que
813 buscar resolver problemas de infraestrutura, etc., etc., etc., né? Sendo que a gente tem um
814 grande potencial de atendimento da habitação de interesse social na área central. Então, o
815 que eu queria enfatizar, claro, estou me dirigindo ao Secretário, mas também a todos nós
816 aqui e ao outro Secretário, nosso Presidente, que enfatize e dê realmente prioridade, já
817 que se nós queremos atender aquilo que fala o nosso próprio Plano Diretor, uma cidade
818 miscigenada sobre todos os aspectos dos usos e também das classes sociais, porque é
819 essa cidade que vai ser mais inclusiva, inclusive, mais sustentável. A população que mora
820 longe e que tem que fazer grandes deslocamentos é insustentável para a cidade, para o
821 ambiente e para as famílias. Então, estou sendo enfático, estou sendo redundante, porque
822 me parece que a questão de habitação de interesse social em áreas centrais exige essa
823 redundância. E também aspectos, como foram colocados aqui, agora a gente soube que
824 recentemente está sendo questionada a nova lei do solo criado, que estava dando outros
825 usos, inclusive, além do habitacional, para os recursos do solo criado e que do nosso
826 ponto de vista do IAB, todas as contrapartida, etc., (Sinalização de tempo esgotado). Já
827 vou concluir, Secretário. Elas devem estar dirigidas não a projetos e propostas que
828 acabam agregando valor, simplesmente agregando valor aos empreendimentos, mas as
829 contrapartidas têm um papel fundamental de redistribuir o bônus da urbanização. E da
830 forma como as contrapartidas vêm sendo feitas não estão atendendo esse princípio
831 básico. Então, as contrapartidas e os recursos de solo criado devem ser, prioritariamente,
832 destinados à habitação de interesse social, à regularização, à urbanização e,
833 principalmente, a áreas centrais. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal
834 de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

835 Rafael Passos, pela fala, pela contribuição. Oportunizo a fala ao Secretário André, se
836 quiser fazer uma fala final, na medida do possível alguns pontos que queira responder.
837 Nem todos, naturalmente, Secretário, a gente tem resposta para tudo, para todos os
838 pontos, porque é de uma complexidade. Acho que muitas coisas foram levantadas aqui,
839 mas com relação à revisão do Plano Diretor temos convicção de que temos que introduzir
840 a política habitacional prioritária, como uma das pautas da revisão do Plano Diretor, que
841 está inserido dentro dos estudos. E que a gente possa reaproveitar essa infraestrutura
842 urbana existente, onde nós temos equipamentos públicos disponíveis, que a gente possa
843 produzir habitação de interesse social, criar por meio de instrumentos urbanísticos formas,
844 ferramentas de a gente de fato viabilizar, ampliar a política habitacional do município.
845 Então, isso está previsto dentro do nosso projeto, temos um recurso significativo reservado
846 para desenvolver ao longo dos próximos dois anos. Seremos parceiros nessa construção,
847 junto com a Secretaria de Habitação e Regularização, liderada pelo Secretário André.
848 Então, Secretário, fique à vontade para fazer a sua fala final e depois a gente avança na
849 pauta aqui. **Secretário André Machado, Secretaria Municipal de Habitação e**
850 **Regularização Fundiária:** Primeiro, agradeço a todos os conselheiros e conselheiras
851 pelas manifestações, muito positivas ao trabalho que a gente a recém começa a fazer. Eu
852 me preparo para daqui a frente, quando muitas coisas a gente não estiver conseguindo
853 alcançar, também poder vir aqui recolher críticas, mas quero, sobretudo, ao longo dessa
854 caminhada recolher as sugestões de todos vocês. Por isso me coloquei aqui à disposição
855 de todos para que a gente possa conversar. Quero dizer, Secretário Germano, que fico
856 muito feliz com essa sua fala final, porque ela vem ao encontro de uma necessidade desta
857 Secretaria, algumas mudanças que possam favorecer o entendimento muito próximo aí, eu
858 não vou começar do fim para o começo, mas o que disse o Presidente do IAB, o Rafa, de
859 que nós possamos colocar as pessoas, que nós possamos permitir as pessoas que
860 tenham no desenvolvimento das suas vidas e em regiões consolidadas da Cidade de Porto
861 Alegre. Eu repito aqui, e alguma pessoa referiu aí no meio do caminho, não lembro quem
862 foi, mas quando eu citei o que nós localizamos lá nos Maristas, mas quando nós
863 começamos os Maristas já estavam lá. Não cabia a mim neste momento, na gestão,
864 repensar aquele processo, retirar aquelas pessoas de lá, fazer outro encaminhamento. A
865 nós cabíamos permitir que aquelas pessoas tivessem lá a sua melhor qualidade de vida,
866 mas talvez não fosse aquela a construção habitacional, a solução habitacional de
867 interesse construído se nós tivéssemos a capacidade ou a possibilidade de discutir esse
868 projeto com as comunidades desde o começo. Eu anotei aqui uma série de coisas, quero
869 destacar o Conselheiro Felisberto, que destacou alguns empreendimentos e coisas
870 relativas a cooperativas. A REURB do Manchester, Felisberto, já foi instaurada e assim
871 como tantas outras, Chácara dos Bombeiros, Beco do Artur, Jardim da Costa, Jardim das
872 Palmeiras, Jardim Protásio Alves, Timbaúva III, Monte Cristo, Vila do Salso, Hípicas do
873 Cristal. Na próxima reunião do COP, na semana que vem, nós vamos trabalhar sobre esse
874 assunto. Nós estivemos ontem no Mocambo, atendendo o pedido da Elaine, atendendo o
875 pedido do Conselho Municipal do Negro também, para que nós possamos atender com
876 habitações de melhor qualidade aquele local, dialogando com aquela comunidade. Tanto o
877 Mark quanto o Adroaldo falaram sobre a questão da Vila Caddie, eu quero destacar que eu
878 tive contato com o tema da Vila Caddie acompanhando as reuniões do CMDUA. O
879 compromisso que eu tenho, já assumido na CUTHAB e assumo aqui no CMDU para que
880 fique claro a todos que o levantamento, o cadastramento das famílias que foi feito na
881 gestão passada, no local, ele não tem validade para nós. Nós vamos refazer todo esse



882 cadastramento e discutir junto com as famílias o encaminhamento daquele local. Só
883 lembro, como eu lembrei a comunidade naquele dia, o Conselheiro Adroaldo estava junto
884 conosco, que existe uma decisão judicial que enquanto ela não for refeita determina um
885 caminho para a Prefeitura Municipal de Porto Alegre. O que nós não compreendemos, e
886 isso realmente não compreendo, e é o que a comunidade nos diz, é que a comunidade
887 nunca tenha sido ouvida dentro do processo judicial. Então, tem uma demanda judicial em
888 parte que tem que ser tratada e outro na questão do município e ao município caberá
889 implementar aquilo que for decidido. Mas algo que está sendo feito agora, que não foi feito
890 no passado é que nós estamos conversando com a comunidade, discutindo com a
891 comunidade qual a melhor solução. E se a solução for a permanência no local, se isso for
892 discutido e debatido com todas as instâncias e nós vamos trabalhar para construir ali a
893 melhor solução possível para aquelas famílias. As questões da Nazaré, Adroaldo, hoje nós
894 temos só 12 famílias lá, tinha mais de 70. As questões, quase todas foram debatidas no
895 âmbito do poder judiciário, com audiências de conciliação na maioria das vezes. Um
896 pagamento de indenizações ou ajudas de custo da FRAPORT, as empresas sempre
897 procuraram a decisão judicial e hoje o que nós temos no local são 12 famílias, só uma
898 ainda sem decisão. Sobre a Vila Areia é responsabilidade do DENIT a questão daquelas
899 famílias, mas, óbvio, diz respeito ao Município de Porto Alegre. Nós procuramos o DENIT,
900 nós estamos muito preocupados com aquela situação, porque houve o rompimento do
901 contrato do DENIT com a empresa que estava construindo a ponte. Nós corremos o risco
902 daquela ponte ficar inacabada, como um monumento na entrada da Cidade e as famílias
903 que tem expectativa de atendimento habitacional ali, por parte de compra assistida do
904 Governo Federal e uma parcela em construção em outros negócios, em outras unidades
905 habitacionais, elas se vejam frustradas nesse caminho. Nós estamos encaminhando junto
906 ao DENIT, eu estive em Brasília semana passada, discutido junto com o Governo Federal,
907 a possibilidade, talvez aí venha atender um pouco o pedido do bônus da construção de
908 uma atividade conjunta, de um empreendimento conjunto entre o Governo Federal e o
909 município para atender aquelas famílias e também atender centenas de famílias ali
910 daquela região que aguardam uma solução, como no Frederico 303, a casa de passagem
911 que está lá há 15 anos aguardando uma questão, a liberdade e por aí vai. E sobre o
912 terreno da Sotero dos Reis, ele está dentro de um projeto que nós temos de negócio com
913 as cooperativas. Então, esse terreno é um dos 6 terrenos está no projeto de lei que deve ir
914 para a Câmara para ser aprovado em uma parceria nossa com a Caixa Econômica Federal
915 e cooperativas. Ou seja, a gente abre para ver as cooperativas interessadas na construção
916 de alguma coisa ali naquele local. Conselheira Maristela, agradeço as palavras, a
917 Conselheira lembrou muito da questão da qualidade técnica da minha Secretária adjunta,
918 a Secretário Simone, nós temos uma boa parceria e acho que o Prefeito Sebastião Melo
919 conseguiu acertar muito bem no trabalho, é difícil que eu fale aqui, mas conseguiu acertar
920 muito bem nesse processo de que nós aqui na Prefeitura de Porto Alegre tenhamos um
921 técnico e um quadro político no comando das principais secretarias. Então, a gente tem
922 trabalhado dessa forma. Jackão, Vila Amazônia, Império, Vitória da Conquista, enfim, toda
923 aquela região tem sofrido muito, precisa de uma grande intervenção do município, eu não
924 tenho dúvida. A gente já esteve umas duas ou três vezes ali, foi muita gente para o porto
925 novo. E ali naquela região, no Jenor Jarros, por exemplo, ali despertou um interesse muito
926 grande que nós busquemos construir um programa de revitalização de prédios que já
927 foram entregues pelo município há muito tempo. Espero, amanhã eu vou ter o prazer de
928 receber o Rafa na DEMHAB, espero que a gente possa falar um pouco sobre isso. Ao



929 Emílio eu quero destacar a relação que a gente teve com o CAU, a lei da ATHIS foi uma
930 das primeiras coisas que nós tratamos quando entramos aqui no DEMHAB, em uma
931 conversa com o Tiago, que era Nenhuma Casa Sem Banheiro seja uma realidade aqui no
932 município, com outras parcerias. O Casa Saudável também, que a gente possa trazer. Eu
933 aprendi muito este ano vendo a máquina, o Secretário Germano que está há mais tempo
934 no comando de uma pasta sabe disso melhor do que eu, nem sempre o tempo que a gente
935 quer que as coisas se realizem de fato acontecem no setor público, mas teremos que
936 trabalhar sobre isso. O Emerson me questionou sobre as pautas do Orçamento
937 Participativo. Nós temos que avançar nesse trabalho aqui, Emerson, não tenho uma
938 resposta definitiva para te dar, mas há uma intenção do Prefeito Sebastião Melo para a
939 reativação do Orçamento Participativo. Não teremos Elena sua integridade este ano, mas
940 há uma demanda reprimida muito grande e a gente precisa acessar os recursos para isso.
941 A discussão da vinda da STARF para o DEMHAB não chegou a ser debatida, não há um
942 consenso dentro do governo sobre esse tema. O COMATHAB nós vamos nos reunir pela
943 primeira vez amanhã, porque o COMATHAB não é presidido por mim, é presidido pela
944 Angélica, e a gente não estava sequer localizando a Angélica, conseguimos organizar e
945 mobilizar. Deveria ter sido na semana passada a reunião, acabamos não marcando em
946 razão da necessidade de eu ir a Brasília tratar a questão das famílias da Nazaré. Sobre a
947 questão da gente possibilitar a utilização como contrapartida de habitação de interesse
948 social na CAADHAP, a nossa representante, a Arquiteta Lisiane, sempre me colocou e a
949 gente precisa avisar que o Plano Diretor não permite a pedida dessas contrapartidas
950 habitacionais e por isso fico feliz que a pouco o Secretário Germano falou nesse sentido. A
951 Claudete lembrou da necessidade da parceria do meio ambiente com a habitação, e é um
952 fato, a gente tem trabalhado muito próximo, porque o nosso trabalho não pode parar o
953 trabalho da SMAMUS e da mesma maneira. Esse planejamento do uso dos próprios
954 municipais para a área da habitação está em construção pela nossa área que trata dessas
955 questões. E, infelizmente, nós temos a dificuldade de dados atualizados em relação à
956 questão fundiária e vamos ter mais dificuldade ainda com o adiamento do censo do país,
957 que nos ajuda sempre a ter dados melhores da cidade. Mas posso trazer aqui uma notícia
958 para vocês, a Paula Vasques, que assumiu agora como Diretora de Habitação da
959 Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária, uma das pautas que tem a Paula é
960 nós preparemos para o ano que vem os trabalhos para que nós possamos atualizar o
961 Plano Municipal de Habitação de Interesse Social. Obviamente, com grande participação
962 da sociedade. Então, esse é um dos trabalhos da Paula, ela já trabalhou no último plano
963 que foi realizado e está tocando esse processo. O Gomes falou sobre a questão do
964 financiamento das políticas habitacionais, o Casa Verde e Amarela está engatinhando, nós
965 temos um compromisso da União e estamos negociando isso, eu estive com o Secretário
966 Alfredo na semana passada para que se tenha aqui em Porto Alegre um projeto-piloto do
967 Casa Verde e Amarela. Então, são 200 unidades habitacionais, possivelmente um
968 daqueles nomes condomínios da Tronco venha a ser executado nessa modalidade. A
969 gente vai ter em breve esse projeto de dupla moradia. O Governo do Estado deve lançar
970 um projeto, a tempos que o Governo do Estado não tinha um projeto e eu recebo o Diretor
971 de Habitação do Governo do Estado na próxima semana aqui para a apresentação do
972 projeto que é lá para aquele Edgar 5060, na Edgar Pires de Castro, 5060. É um grande
973 empreendimento, onde estão aguardando famílias da Eduardo Prado, que estão há muito
974 tempo aguardando para serem colocados para lá. Vai ser um volume bem grande de
975 casas. Então, é até um condomínio grande demais, na minha opinião, quase o mesmo



976 tamanho do Maristas. Eu gosto de unidades menores, mas, enfim, é uma possibilidade que
977 tem, a demanda que tem em Porto Alegre é gigantesca. Então, não vamos nos opor. E
978 para encerrar, o Rafa, sempre converso com o IAB, eu tenho batalhado muito, eu defendo
979 para que a gente consiga também atrair para a região central de Porto Alegre habitação de
980 interesse social. Eu acho que ela vai ser muito importante na revitalização dessas áreas
981 para que a gente possa ter diversidade, sobretudo no Centro. Não há nenhuma ideia em
982 elitizar o Centro de Porto Alegre, temos feito isso aí. E quero que a gente possa avançar
983 nesse debate. E eu percebo que quando a gente fala em regularização fundiária para as
984 comunidades têm sido muito importante a possibilidade delas de permanência nos locais
985 onde estão. O que eu gostaria sempre é de fazer o que nos cobram os moradores da
986 Lomba do Sabão, quando eu recebi uma pauta do MAB, o MAB nos pedia que nós
987 déssemos um leque de opções para as pessoas, elas queriam ser reassentadas,
988 regularização fundiária, ser colocado ali o bônus moradia e tal. Seria ótimo que a gente
989 tivesse todas essas condições, mas, infelizmente, nós não temos e por vezes a opção
990 única que nós temos é a regularização fundiária. E, claro, a gente quer poder atender as
991 pessoas. Muito obrigado a todos os conselheiros, as conselheiras. Muito obrigado,
992 Secretário Germano. Eu coloquei à disposição de todos o meu telefone celular peço que
993 na medida do possível, de acordo com as necessidades, podem me encaminhar demandas
994 via WhatsApp, que a gente tem conversado com a comunidade. Por óbvio, estou à
995 disposição para sugestões dos senhores, das senhoras a respeito dos programas que a
996 gente venha a desenvolver e sugestões de outros caminhos que a gente possa tomar.
997 Muito obrigado pela oportunidade, uma boa noite a todos. **Germano Bremm, Presidente e**
998 **Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:**
999 Obrigado, Secretário André. Mais uma vez parabéns pela apresentação, pela liderança,
1000 pelo trabalho que vem fazendo junto à Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária.
1001 Seremos, sem dúvida, parceiros nesses próximos anos para construir de fato uma política
1002 de planejamento, para a gente organizar isso dentro do nosso território. Eu acho que tem
1003 muitas oportunidades, muitas ferramentas disponíveis e o desafio é sempre a gente
1004 organizar esse trabalho para de fato viabilizar aquilo que a nossa cidade tanto precisa.
1005 Senhores conselheiros, são já 19h46min. A Beatriz ainda está aqui, é uma inscrição
1006 externa para o período de Comunicação, que tivemos dificuldade na fala, com o microfone
1007 dela. Eu vou tentar, Beatriz, para fazer o uso da fala no período de Comunicação. Então,
1008 na próxima reunião a gente fica com a pauta dos processos, que estão se acumulando aí e
1009 a gente precisa. Peço que a Camila também organize uma reunião extraordinária para a
1010 gente poder avançar um pouco mais nas pautas e deixar um pouquinho mais livre, às
1011 vezes, para essas falas das mais diversas de assuntos importantes que surgem e que
1012 devem ser tratados por este Conselho. Beatriz, nos ouve? Consegue liberar o microfone?
1013 Beatriz, tem que liberar o microfone aí. Agora sim. **Beatriz Pereira, Região de Gestão de**
1014 **Planejamento Dois – RGP. 2:** Boa noite a todos e todas. Muito obrigada por permitir que
1015 eu esteja e participe aqui com vocês. A minha questão é que nós por anos lutamos aqui
1016 muito na Região das Ilhas pelo Plano Diretor da cidade, que é maravilhoso e nós
1017 precisamos nos incluir. Bom, fomos pegos um pouco de surpresa, porque chegou até nós
1018 uma informação sobre três ruas aqui na Ilha da Pintada, especificamente. Nós somos
1019 cinco ilhas: Ilha do Pavão, Ilha Grande dos Marinheiros, Ilha das Flores, Ilha da Pintada e
1020 Ilha Mauá. Então, nós recebemos uma informação sobre Rua Japeju, a Bananal e a Oscar
1021 Schmidt, que dentro dos trâmites estaria sendo trabalhada uma questão de alargamento
1022 dessas ruas, enquanto vias. E eu consegui acompanhar a reunião anterior, onde houve



1023 uma manifestação do Senhor Ricardo, se não me falha a memória, sobre um abaixo-
1024 assinado constituído na região e isso nos preocupou um pouco. Por quê? Primeiro que,
1025 surpreendentemente, essa questão não chegou até o Orçamento Participativo e não
1026 chegou nas inúmeras entidades que são participativas no processo da cidade, que nós
1027 não pensamos só na região das Ilhas, sabemos que a região é enorme. E a gente gostaria
1028 de saber principalmente com quem foi conversado e o que está acontecendo. E quando eu
1029 coloquei lá no chat a questão da nossa participação, é de nós e qualquer região que tenha
1030 essa necessidade. As pessoas têm conhecerem realmente o território. Nós tivemos
1031 exaustivas oficinas trabalhando a questão de toda a região, especificamente, a região das
1032 ilhas. Então, nos causou um pouco de espanto e nós gostaríamos de ter retorno, de poder
1033 estar participando das questões referentes a nossa região. Quero agradecer ao
1034 Conselheiro Adroaldo, mas nós precisamos ficar um pouco mais perto, mais próximos,
1035 porque a população aqui está um pouco assustada quando fala em alargamento de rua,
1036 uma rua que nem sequer tem um movimento. Então, a gente tem quer entender que
1037 processo é esse, como ele se deu e como nós podemos sentar para conversar a respeito.
1038 Seria essa a minha reivindicação, a comunicação tem que se dar de um lado e de outro,
1039 para que a gente possa construir realmente juntos. Obrigada. **Germano Bremm,**
1040 **Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade –**
1041 **SMAMUS:** Obrigado, Beatriz, pela contribuição, a fala. Temos aqui a Diretoria de
1042 Planejamento também, acho que a Patrícia pode colocar o e-mail da Diretoria, o contato ali
1043 para estabelecer com relação ao fluxo. Eu não sei exatamente o que foi pautado, né,
1044 Patrícia, ali da questão do gravame. Enfim, a gente coloca à disposição a equipe, enfim,
1045 para prestar qualquer esclarecimento, é importante. E as reuniões aqui são públicas, tem o
1046 representante da região de planejamento. Importante fazer se esse link com o Conselheiro
1047 representante da região, que possa levar os assuntos na região quando for pautado e,
1048 previamente, se organizar para fazer o seu voto, a sua manifestação, oposição, em
1049 contrariedade, em concordância com os projetos que estão sendo discutidos aqui neste
1050 Conselho. Então, parabéns, obrigado pela fala. Senhores Conselheiros, a gente tem o
1051 período de Comunicação ainda. Eu consulto quem nós temos inscrito, são 19h52min.
1052 Consulto se tem mais algum conselho para fazer uso da comunicação até às 20 horas.
1053 Conselheiro Rafael e aí a gente consegue encerrar. Não vamos botar processos em pauta,
1054 vamos ouvir o Conselheiro Rafael, Conselheira Maristela e Conselheiro Felisberto. É a
1055 Conselheira Maristela primeiro. **Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão de**
1056 **Planejamento Sete – RGP. 7:** Bastante oportuno, Secretário, este momento e a vinda da
1057 Beatriz e a sua fala, que nos traz uma profunda reflexão do que nós temos, muitas vezes
1058 não somos muito bem entendidos quando a gente diz que tem que ir ao local, tem que
1059 consultar a comunidade e tem que ver. Não é a questão às vezes de uma rua, dito uma
1060 simples rua. Não, é uma vivência, é o estado de estar, um estado de quem está lá, é um
1061 respeito que nós temos que ter melhor. Por melhor que seja, às vezes, uma visão técnica,
1062 que tem toda uma vontade e também não estou aqui para degradar uma opinião, mas
1063 reforçar aquilo que nós colocamos sempre quando há um gravame, há qualquer questão
1064 que vá mexer, não importa. Eu moro aqui na Lomba do Pinheiro, a Beatriz mora nas Ilhas,
1065 eu vou ter o mesmo respeito, é lá na Ponta do Arado, ou seja no Centro, ou em uma zona
1066 mais nobre da cidade, todas no meu ponto de vista são nobres. Então, essa hombridade a
1067 gente tem que ter no sentido de perguntar. Eu estava lendo, na semana que vem eu sou
1068 relatora de um projeto que vai de encontro, que é justamente isso, além de nós ouvirmos o
1069 Conselheiro local nós temos que ir no local, quando a gente é relator em especial, porque



1070 a gente está mexendo com a vida das pessoas. E cada vez mais eu tenho certeza, Beatriz,
1071 dessa convicção, pelo que tu trazes aqui e tenho certeza que a arquiteta Patrícia vai nos
1072 ajudar a elucidar essa situação e ajudar a responder e buscar alternativas para ajudar a
1073 resolver esses detalhes que chocam muitas vezes a comunidade. Então, Secretário, eu
1074 tinha outras coisas para falar, mas fiz questão de valorizar para os demais essa fala da
1075 Beatriz, esse sentimento que ela nos traz aqui, porque dela vem o pertencimento, esse
1076 pertencimento chama-se direito e direito nós temos que aprender que é sagrada. Então,
1077 era essa a minha fala e conta com a gente, Beatriz. Parabéns. **Germano Bremm,**
1078 **Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade –**
1079 **SMAMUS:** Obrigado, Conselheira Maristela, pela fala, contribuição a este Conselho. Na
1080 sequência o Conselheiro Rafael Passos. **Rafael Pavan dos Passos (2º Suplente),**
1081 **Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS:** Eu queria relatar que hoje participei, apesar
1082 de um convite que chegou a nós ontem pela manhã, de uma reunião, a convite da
1083 Secretaria Municipal de Mobilidade, para tratar do Plano de Mobilidade Urbana para áreas
1084 do Centro, com a empresa encarregada, matricial, e o acompanhamento de um servidor, o
1085 João... Não vou me lembrar todo o nome dele, peço desculpa. Mas eu queria falar isso, né,
1086 que apesar do convite muito em cima da hora, foram apresentadas as diretrizes, é uma
1087 primeira etapa, foram apresentadas as diretrizes do que está sendo proposto nesse plano,
1088 as diretrizes que estão sendo propostas para o plano, né. E fizemos algumas observações,
1089 e também indagamos sobre a relação desse plano de mobilidade com o programa do
1090 Centro e etc., e alguns outros aspectos, inclusive, alguns que nos pegaram assim... De
1091 alguma maneira que nos preocupa, que é a intenção veiculada ontem no Jornal do
1092 Comércio. Então, na verdade, duas veiculadas pelo Jornal do Comércio, uma é a respeito
1093 de uma intenção de eliminar o corredor de ônibus da Farrapos, o que me parece...
1094 Inclusive, na reunião isso chegou mais ou menos como uma ideia de que não parece vir ao
1095 encontro do que propõe o próprio plano de mobilidade, acabar com esse corredor de
1096 ônibus na Farrapos. A não ser que a gente elimine alguma faixa de rolamento exclusiva
1097 para veículos. Se pensar em uma faixa exclusiva para ônibus, por exemplo, na Farrapos,
1098 com a largura que tem as calçadas ali, não faz sentido. Quer dizer, são paradas de 15,
1099 talvez algumas até com quase 30 metros, que precisam atender a demanda de região
1100 metropolitana. Até talvez a Beatriz das Ilhas, tudo passa por ali, né. Quer dizer, é um
1101 corredor de escoamento muito importante para simplesmente dizer assim, e parece até à
1102 revelia do próprio projeto que foi encaminhado como intenção, e aprovado na Espanha
1103 para que haja a extinção do corredor. Já vou concluir, mas antes preciso colocar outro
1104 assunto que nos preocupou bastante, que é a intenção aí, que parece que houve um
1105 aceno, pelo menos foi assim informado em um dos workshops que está acontecendo agora
1106 em relação ao Cais Mauá, organizado pelo consórcio contratado pelo BNDES, que é a
1107 intenção de ter residência no Cais Mauá. E mais do que isso, pelo menos foi informado no
1108 shopping que haveria um aceno positivo da Prefeitura Municipal de Porto Alegre para que
1109 houvesse residência no Cais Mauá. Isso é algo que deve ser debatido aqui, inclusive, no
1110 próprio CMDUA. Então, eu queria recomendar que assim que possível a gente pudesse
1111 agendar duas visitas e duas apresentações... Três eu diria. Uma do projeto que foi
1112 encaminhado para Madri, da Farrapos. Segundo, o Plano de Mobilidade Urbana para o
1113 Centro, para a gente conhecer ainda nessa etapa de diretrizes, haverá outras etapas de
1114 participação, como foi informado hoje, e também... (Sinalização de tempo esgotado) o
1115 consórcio, trazer esse consórcio para a gente conhecer as propostas que vêm sendo feitas
1116 para o Cais, trazer aqui para a pauta do CMDUA. Essas três sugestões de pautas que eu



1117 queria deixar aqui, além do informe da reunião de hoje. Obrigado. **Germano Bremm,**
1118 **Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade –**
1119 **SMAMUS:** Obrigado, Rafael Passos, pela fala. O Conselheiro Felisberto. Por favor,
1120 Conselheiros, como já são 20 horas peço para serem objetivos na fala para a gente dar
1121 oportunidade para os demais conselheiros que se inscreveram falarem e depois podermos
1122 encerrar a nossa reunião. Conselheiro Felisberto. **Felisberto Seabra Luisi (Titular),**
1123 **Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** O Rafael já tirou uma parte da minha
1124 fala, que era em relação ao workshop hoje de manhã, eu participei das 9 ao meio-dia. Eu
1125 concordo que deve ser convidado a vir a este Conselho, para que os Conselheiros possam
1126 ter conhecimento do que está se pretendendo, o Governo do Estado junto com esse
1127 consórcio e o BNDES. Também rapidamente, não vou me ater muito isso. A segunda
1128 colocação é sobre a questão desse projeto ou de pedido de financiamento para o projeto
1129 da Farrapos. Eu também fui surpreendido pela notícia do jornal, coloquei isso e as
1130 pessoas parecem que entendem mal essa colocação. O que nós colocamos é que nós não
1131 queremos mais ser surpreendidos por notícias de jornal. Nós fazemos parte de um
1132 Conselho de Planejamento, é o Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano e
1133 Ambiental. Nós queremos construir junto soluções para a Cidade e não se surpreendido
1134 com soluções técnicas meramente técnicas sem ouvir os envolvidos ou as pessoas que
1135 vão sofrer o impacto. Parece que isso magoa algumas pessoas e eu não quero magoar
1136 ninguém, mas também não quero ser atingido e não ser ouvido como cidadão desta
1137 cidade, eleito para este Conselho. Então, essa era a segunda colocação. A terceira
1138 colocação é com relação à apresentação do Secretário, eu solicito que o Secretário
1139 Germano, Presidente deste Conselho, solicite ao Secretário a apresentação e que seja
1140 remarcada uma nova reunião com o Secretário, para que a gente possa se debruçar sobre
1141 a questão de um Plano Municipal de Habitação de Interesse Social, que não pode ser uma
1142 questão meramente técnica e que tem que serem ouvidas as comunidades,
1143 principalmente, os dois conselhos, que é o Conselho Municipal de Desenvolvimento
1144 Urbano e o COMAM. Principalmente, as comunidades, os conselheiros as regiões que
1145 sofrem pelos pedidos das suas comunidades. E, por fim, também fui surpreendido pelo
1146 jornal, mais uma notícia pelo jornal, o financiamento para o projeto da concretização
1147 daquilo que o Rafael falou do plano de mobilidade para a região central, inclusive, com
1148 recursos alocados. Se não me falha a memória, R\$ 12 milhões, posso estar enganado no
1149 valor. Então, e vi que não são só 3 ou 4 ruas, parece-me que são mais ruas no Centro. Eu
1150 vi que incluíram a Vigário José Inácio, a Dr. Flores. (Sinalização de tempo esgotado).
1151 Então, parece-me que isso deve voltar a este Conselho para que a gente possa ser
1152 esclarecido sobre isso. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de**
1153 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro
1154 Felisberto, pela manifestação. Conselheiro Adroaldo e depois encerramos com o
1155 Conselheiro Professor Rômulo. Eu queria compartilhar com vocês, temos a presença aqui
1156 também do nosso novo Diretor do Escritório de Licenciamento, O Cássio, eu acho que é
1157 conhecido todos ou da maioria de vocês. Agora o escritório de licenciamento está
1158 localizado aqui na sede, da SMAMUS, na Luiz Voelcker com a Carlos Gomes, fizemos a
1159 mudança ao longo da semana que passou. De fato fazendo essa integração entre
1160 urbanismo, licenciamento e meio ambiente. Então, fisicamente, também está localizado
1161 aqui na Secretaria o Escritório de Licenciamento. Houve a troca, a saída do Diretor Artur,
1162 na saída do Diretor Artur entrou o Cássio, que esteve á frete do Edifica POA, na Sete de
1163 Setembro. Ele tem bastante conhecimento e vem agregar o time. Seja bem-vindo, Cássio.



1164 **Cássio Weber, Escritório de Licenciamentos – SMAMUS:** Obrigado. Boa noite, pessoal!
1165 Um bom trabalho para vocês também. Contem comigo no que precisar, fico à disposição.
1166 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
1167 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Show de bola! Obrigado, Cássio. Conselheiro Adroaldo
1168 inscrito. **Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), Região de Gestão de Planejamento**
1169 **Dois – RGP. 2:** Presidente, só para fazer um esclarecimento, que era para ter sido feito
1170 em Comunicação antes. Primeira coisa é a Beatriz, realmente, ela soube por nós,
1171 estivemos na região com a Conselheira Claudete e ficaram supressos os moradores de lá,
1172 que não sabiam de nada. Estamos já providenciando para que a comunidade tenha a
1173 oportunidade de saber antes que os outros falem coisas que não precisam. Então,
1174 agradeço sim a presença da Beatriz e a oportunidade que ela recebeu pela nossa região.
1175 O que eu quero registrar, eu já falei com o Secretário André, mas eu fazer que é bom
1176 registrar para todo o Conselho, é essa questão de contrapartida. Em março foi assinado
1177 esse acordo, o início de uma creche de contrapartida da FRAPORT, que tinha o seu
1178 processo aqui dentro deste CMDUA, que foi retirado, tiraram a oportunidade da gente
1179 discutir as questões da FRAPORT, as melhorias que ela poderia trazer para a região, mas,
1180 também, o que ela deixa para a região além do próprio aeroporto. Então, foi feito como
1181 contrapartida, foi alocado lá para o Loteamento Irmãos Maristas uma creche para 120
1182 crianças, isso é justo para o atendimento daquelas famílias. Nós sempre primamos,
1183 qualquer contrapartida que vá sair da região, o empreendimento tem que deixar outra
1184 compensação aqui para nós, para a região, mas parece que a gente não é ouvido. Então,
1185 quero deixar essa região para todo o Conselho, inclusive, para a CAUGE. A gente sempre
1186 fala muito que a CAUGE tem que consultar as regiões do OP, consultar os representantes
1187 das regiões de planejamento. E eu quero debater mais ainda sobre isso, a FRAPORT não
1188 é um empreendimento isolado, é um empreendimento muito grande, que veio e deve ficar
1189 por muitos anos na região e nós estamos perdendo a oportunidade de trazer melhorias
1190 para esta região que circunda o aeroporto aqui. Não precisa ser na Região Noroeste do
1191 OP, na Humaitá/Navegantes, no Bairro Anchieta, mas tem que ser na Região de
1192 Planejamento 2. Então, acredito que a FRAPORT neste momento, e quem fez essas
1193 intervenções errou com a região. (Sinalização de tempo esgotado). Então, que fique
1194 gravado aí, Presidente. Obrigado. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal**
1195 **de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem. Obrigado,
1196 Conselheiro Adroaldo, pela manifestação. A gente tem o Conselheiro Professor Rômulo e
1197 o Conselheiro Dinar, que chamou atenção que e inscreveu aqui e a gente não tinha
1198 inscrito ele. Professor Rômulo com a palavra. **Rômulo Krafta (Titular), Universidade**
1199 **Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS:** Boa noite. Obrigado pela oportunidade. Senhor
1200 Presidente, na reunião passada eu acabei sendo envolvido por duas pequenas polêmicas,
1201 nada importante, mas que acabaram sendo transcritas na ata. Então, eu não gostaria de
1202 deixar passar sem o meu ponto de vista, igualmente registrado. Primeiro deles é sobre o
1203 uso do tempo, eu queria dizer que no atacado eu sou um conselheiro extremamente
1204 econômico no tempo. Eu jamais pedi a palavra para levantar Questão de Ordem, ou para
1205 reclamar de procedimentos supostamente arbitrário do Presidente, ou para fazer discurso
1206 político, ou para denunciar maracutaia, ou para denunciar conspirações contra a
1207 democracia. Absolutamente nada disso. Eu só peço a palavra neste plenário quando eu
1208 julgo ter alguma coisa relevante para dizer sobre o tema que está sendo discutido. E faço
1209 isso... *Bueno*, aí entra o varejo, que realmente eu reconheço que eu, frequentemente,
1210 ultrapasso o tempo determinado, o tempo regulamentar. Isso em parte é por causa de vício



1211 de profissão, 43 anos dando aula, causa algum tipo de comportamento padrão, vamos
1212 dizer assim. E parte porque os temas, normalmente, são muito densos e realmente, enfim,
1213 eles exigem explicações mais extensas. Como esses dois condicionantes vão continuar,
1214 são permanentes, provavelmente, vai acontecer de novo de eu passar do tempo. Então, eu
1215 já quero dizer que não tem nenhum problema, nenhum “mimimi”, o Presidente pode me
1216 avisar do vencimento do tempo, contar até 15 e cortar o meu som, que não vai ter nenhum
1217 problema. Eu não vou ficar melindrado de forma nenhuma. O segundo ponto é o conteúdo
1218 das minhas falas, eu queria lembrar mais uma vez que cada vez que eu abro a boca aqui,
1219 ou é para expor, ou para comentar, ou para discutir, ou para criticar ideias e conceitos,
1220 jamais fiz críticas a pessoas. Não faz parte da minha maneira de ser. Por exemplo, essas
1221 coisas relativas a conceito de identidade, como foi discutido na semana passada aqui,
1222 esse é um conceito que tem décadas, o que anda rolando aí não tem dono, esse conceito
1223 ninguém tem o direito de se arvorar em defensor, em sensor ou guardião desses
1224 conceitos. Eles pertencem ao mundo e podem ser usados das formas mais variadas
1225 possíveis. Eu também gostaria de dizer que eu sempre me esforço aqui para fazer as
1226 minhas colocações, não com opiniões pessoais, como conversa de botequim, vamos
1227 assim, mas eu procuro fazer na medida da minha possibilidade pontos de vista baseados
1228 em evidência, baseados em referências. Então, é isso, basicamente. A reclamação do
1229 Conselheiro Felisberto não procede. Então, quero que esse assunto seja encerrado e eu
1230 vou continuar fazendo as minhas críticas da maneira que eu as considero adequadas.
1231 Obrigado. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de Urbanismo, Meio**
1232 **Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem. Obrigado, Conselheiro Professor
1233 Rômulo. Este é um Conselho democrático, sempre é muito bem-vindo a sua manifestação,
1234 seja de oposição, de concordância, de questionamento. Então, tem toda a liberdade, assim
1235 como todos os conselheiros, para manifestar sim a sua posição e não se intimide, às
1236 vezes, com as posições que questionam por muitas vezes as manifestações, mas faz parte
1237 do processo democrático. Temos que, naturalmente, nos respeitar, sempre é importante a
1238 gente consignar isso, porque, às vezes, a gente sai um pouco da linha, do limite do
1239 respeito com os colegas, com a opinião diversa, com a manifestação contrária. É do
1240 processo e gente tem que saber respeitar isso e superar, um dia depois do outro a gente
1241 tem que avançar nas nossas pautas, não podemos nos deixar influenciar por questões
1242 menores ou por momentos, às vezes, mais tensos, mais acalorados que vão acontecer e
1243 vão continuar acontecendo. O Conselheiro Dinar por último e vamos encerrando, que já
1244 está bastante tarde e o pessoal está reclamando aqui para também poder encerrar a
1245 reunião. **Dinar Melo de Souza (2º Suplente), Região de Gestão de Planejamento Oito –**
1246 **RGP. 8:** Boa noite, Secretário. Boa noite, Conselheiros e Conselheiras. Eu vou tentar ser
1247 rapidinho aqui. A crítica é bem mais fácil, né, pessoal, do que elogiar. Eu tenho recebido
1248 muitas críticas, mas de uma minoria que faz parte do Conselho, porque eu acredito que o
1249 resto dos conselheiros conhece o meu trabalho, sabem o trabalho que eu faço. Então,
1250 porque eu falo pouco, aí as pessoas se prevalecem e começam a criticar e escrever no
1251 chat besteiras ali. Eu quero dizer para vocês aí que as reuniões que eu não faço aqui na
1252 RGP 8, eu não faço e não vou fazer, porque se for para encher linguiça, como lá em São
1253 Luiz Gonzaga a gente costumava dizer, eu não faço. Eu faço reuniões para lotar, quando
1254 são feitas as reuniões aqui. Eu quero dizer para o Secretário que já ouvi gente,
1255 conselheiros pedindo a lista das reuniões que teve em suas regiões. Eu quero solicitar
1256 para o nosso Secretário, que solicite também, quando pedirem essa lista, a lista de
1257 presença dos participantes dessas reuniões que são feitas nas regiões. E eu quero



1258 também falar que eu não preciso pedir para os Secretários, quando tem evento na minha
1259 região aqui, eles me convidam, mandam convite para participar e eu nunca participei. Será
1260 que é porque sou tão incompetente como eu tenho ouvido aí no chat? Eu quero dizer para
1261 vocês que eu comecei essa luta como líder comunitário no final do Governo Fogaça.
1262 Então, as obras aqui no Extremo Sul foram feitas durante o Governo Fortunati. Eu quero
1263 dizer para vocês que nem os fundadores do Orçamento Participativo não conseguiram
1264 fazer tantas obras como no meu no período que eu fui Conselheiro do Orçamento
1265 Participativo e coordenador do Orçamento Participativo, Presidente da Associação de
1266 Moradores do Arado Velho, aqui em Belém Novo, que a gente conseguiu realizar aqui.
1267 São três creches... São quatro, eu tinha esquecido da mais próxima de mim aqui. São 8
1268 ruas pavimentadas. Aqui no Bairro Arado Velho, antigamente, tinha mosquito do tamanho
1269 de um passarinho e ratos do tamanho de um cachorro, pessoal. E hoje é um dos bairros
1270 mais bonitos de Belém Novo. Eu convido vocês para virem conhecer o Arado Velho em
1271 Belém Novo. As casas enchem de água, dentro, de pegar no colchão das pessoas. Foram
1272 feitas galerias de 2 m x 80 de largura e 1,80 de altura, são 15 mil famílias beneficiadas
1273 diretamente e 30 mil indiretamente. (Sinalização de tempo esgotado). Acabou meu tempo,
1274 Secretário? Acho que não, né! **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de**
1275 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS: Sim. Dinar Melo de Souza**
1276 **(2º Suplente), Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8:** Só para concluir,
1277 então. Tem o trabalho que eu faço aqui também, que é para os meus críticos, que são só
1278 três aí no Conselho, e eu não me abalo, como Professor Rômulo também não deve se
1279 abalar, porque é a minoria, que estão aí não para o desenvolvimento da cidade, são para
1280 criticar o trabalho. Desde março de 2020, até março de 2021, eu entregava 100 cestas
1281 básicas para as famílias por semana. Hoje, a partir de março de 2021, eu passei a
1282 entregar 100 por mês. Então, quero dizer que eu faço um trabalho, a comunidade me
1283 conhece, por isso que o Caio falou que tem que colocar uma estátua para mim, porque eu
1284 trabalho para a comunidade e não fico ofendendo ninguém em chat nenhum. E para
1285 concluir, tem só um textinho que eu escrevi aqui: Aprenda que não falar mal dos outros é a
1286 melhor forma de você falar bem de si mesmo. Uma boa noite e desculpa ter passado um
1287 pouquinho do tempo. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal de**
1288 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro
1289 Dinar, pela sua contribuição representando a Região de Planejamento 8, conselheiro lá da
1290 região. Muito obrigado, Senhores Conselheiros, que consigamos absorver essas falas aí
1291 no nosso dia a dia, cada vez nos melhorarmos um pouco mais, nos aprimorarmos nos
1292 processos, nos respeitarmos enquanto seres humanos que somos. Participamos de um
1293 conselho político com visões diversas, nem sempre vamos convergir, por muitas vezes
1294 vamos divergir, mas é dessa divergência que a cidade ganha um denominador comum, a
1295 maioria deliberando, votando, a gente consegue aprovar os processos que são aqui
1296 pautados e encaminhar os assuntos para as melhorias da nossa cidade, que a nossa Porto
1297 Alegre tanto precisa. Um grande abraço a todos e uma excelente noite. Até mais!

1298 ***Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal***
1299 ***de Desenvolvimento Urbano e Ambiental – CMDUA, às 20h26min, da qual foi lavrada***
1300 ***a presente ata por mim, Patrícia Costa Ribeiro, sob o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM,***
1301 ***prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.***

1302

1303



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

1304

1305

1306

1307

1308 **Germano Bremm**

Secretária Executiva

1309 **Presidente**

Relatora

1310

1311

1312 **Ata aprovada na sessão plenária do dia .../.../2021, ... retificações:**